

CRIANÇAS

SÉRIE DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

REGIÃO ÁSIA PACÍFICO

IGREJA  NAZARENO
AMÉRICA DO SUL



MISSÕES NAZARENAS INTERNACIONAIS

Curriculum de Missão e Educação das Crianças

REGIÃO ASIA-PACÍFICO

Se traduzir a *Revista Internacional de Educação Missionária* para algum idioma que ainda não faça parte da página das MNI (www.nazarenemissions.org), envie, por favor, uma cópia para o Escritório das MNI (nmi@nazarene.org) com “IMEJ” na linha do assunto. Outros ao redor do mundo poderão beneficiar dos seus esforços.

Salva a indicação em contrário, todas as citações das Escrituras são tiradas da *Bíblia Sagrada, Nova versão internacional*® (NVI®). Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.® Usado com permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Missões Nazarenas Internacionais

Igreja do Nazareno

Centro de Ministério Global

17001 Prairie Star Parkway • Lenexa, KS 66220 • Estados Unidos da América

CURRICULUM PARA CRIANÇAS

REGIÃO DA ASIA-PACIFICO

Lição 1	Asia Pacifico — Um Resumo	4
Lição 2	Coreia do Sul.....	8
Lição 3	Japão	11
Lição 4	China	13
Lição 5	Fiji	16
Lição 6	Samoa	20
Lição 7	Nova Zelândia	23
Lição 8	Austrália.....	26
Lição 9	Tailândia	29
Lição 10	Filipinas.....	32
Lição 11	Indonésia	35
Lição 12	Papua Nova Guiné	38

LIÇÃO 1: ÁSIA – PACÍFICO: Um Resumo

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender a diversidade que há na Região da Ásia-Pacífico e o desafio único que apresenta no compartilhar o Evangelho.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- A Ásia-Pacífico tem uma população diversificada com muitos idiomas, religiões, etnias, comidas e climas. A identificação de semelhanças culturais é difícil porque é a diversidade nesta região que é evidente.
- Muitas das religiões mundiais começaram na Ásia.
- A Região da Ásia-Pacífico contém um terço da população do mundo.
- Arroz é a maior cultura do Sudeste da Ásia.
- Pandas gigantes existem apenas no continente Asiático.
- O oceano pacífico é o mais profundo e o monte Everest encontram-se na Região da Ásia-Pacífico.
- A Região da Ásia-Pacífico contém o Círculo do Pacífico – famoso pelos seus vulcões activos, violentos terremotos e tufões devastadores.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Qual é a Tua Pontuação de RAP?

Antes da classe, faça uma cópia dos Factos Rápidos enumerados acima em cartão. Corte cada facto separadamente e coloque as secções num envelope. Numere os envelopes de 1 a 6. Para grupos grandes, prepare dois conjuntos de Factos Rápidos. Exiba um mapa-mundo.

Pergunte às crianças se sabem o que as letras RAP representam. Diga, **RAP quer dizer Região da Ásia-Pacífico. É uma das muitas áreas do mundo onde a Igreja do Nazareno tem missionários. Eles e outros líderes cristãos compartilham o Evangelho de Jesus Cristo e tentam ajudar as pessoas que ali vivem. Vamos aprender sobre alguns países desta região.**

Peça a voluntários que localizem os seguintes países no mapa-mundo: Coreia do Sul, Japão, China, Tailândia, Fiji, Samoa, Nova Zelândia, Austrália, Filipinas, Indonésia e Papua Nova Guiné. Repare que alguns países situam-se no continente asiático e outros são ilhas localizadas no Oceano Pacífico, e daí o nome Região da Ásia-Pacífico. Aponte para Austrália, o único país que é um continente.

Diga, **Agora, para ajudar-vos a aprender alguns factos sobre esta região, vamos jogar um jogo que se chama Teu RAP? Vou entregar-vos um envelope com um facto dentro, mas o facto foi cortado em secções. Podem ganhar quatro pontos se conseguirem organizar as secções para completar uma frase dando o facto.**

Divida a classe em grupos de três ou quatro alunos, e dê a cada grupo um envelope. Depois dos grupos organizarem os seus factos, um voluntário de cada grupo lerá o facto em voz alta. Diga, **Podem ganhar um ponto adicional por cada facto novo que o grupo disser à classe. Aprendam o vosso facto e depois troquem-no com outro grupo para aprender o deles. Continuem a trocar até terem todos os seis factos.**

Informe os alunos que não podem escrever os factos; devem trabalhar juntos para os lembrar. Quando os grupos tiverem trocado todos os seis factos, cada grupo tem uma oportunidade para dizer todos os factos que se lembrar. Faça o total dos pontos e distribua presentes para todos os alunos.

Uma Festa Gostosa!

Traga alguns dos seguintes itens:

- Arroz
- Batata-doce
- Bananas
- Tiras de peixe
- Cana-de-açúcar
- Fruta seca
- Ananás
- Mangas
- Sumos de fruta
- Chá
- Pratos e copos pequenos
- Colheres e garfos
- Venda para os olhos

Corte as frutas em pequenos bocados prontos para comer e prepare pequenas porções dos outros itens.

Diga, **As pessoas que vivem na Região da Ásia-Pacífico gostam de uma variedade de comidas. Algumas são como as comidas que vocês comem. Algumas podem ter um sabor diferente. Trouxe-vos várias comidas para experimentarem. Primeiro, preciso de um voluntário para lhe vender os olhos. O voluntário experimentará um bocado e depois dirá que comida era.**

Dê oportunidade a outros voluntários para experimentarem e adivinharem o que comeram. Depois do jogo, deixe todos os alunos experimentarem a comida que trouxe. (Antes das crianças experimentarem as comidas, seja consciente de alergias que as crianças possam ter.)

Como desafio extra, veja se os alunos conseguem adivinhar que país está associado a que comida.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Choque Cultural

Por Jenny Selvidge

Para a HISTÓRIA MISSIONÁRIA, peça a três alunos para serem: **KATE** — Tailândia, **JOEY** — Papua Nova Guiné, **MARK** — Filipinas. Explique os seguintes termos usados na história: **Festival SONGKRAN** – Festival do Ano Novo na Tailândia, as palavras significam “Festival das Águas”; **Chiang Mai** — uma cidade no Norte da Tailândia.

As seguintes representações enfatizam as culturas de três países onde filhos de missionários (MKs) vivem.

LIDER DA CONFERÊNCIA: Bem-vindos à Conferência da Região Ásia-Pacífico em Manila, Filipinas! É maravilhoso estarmos mais uma vez juntos com missionários que vieram de toda esta vasta região. Estamos particularmente contentes por ter connosco os filhos dos missionários! MKs, dado ao facto de estarmos a começar as nossas reuniões, vocês estão dispensados. Por outro lado, planeamos muitas actividades interessantes para vós enquanto os vossos pais participam da conferência.

KATE: Joey! Joey, olha!

JOEY: Oi, Kate! Parece que se passou uma eternidade desde a última conferência. É tão bom ver-te! E novidades da Tailândia?

KATE: Oh, acho que não há novidades. As mesmas coisas de sempre. Escola. Amigos. Igreja. Acabamos de celebrar o Festival Songkran. Sabes, o Festival do Ano Novo da Tailândia. Foi uma bomba!

JOEY: Ah, sim? E o que fizeste?

KATE: Bem, meus pais algumas vezes trabalham no orfanato em Chiang Mai. Levámos todas as crianças que não estavam muito doentes para a cidade para a batalha da água.

JOEY: Batalha de água?

KATE: Sim, todos na batalha de água. Depois ficamos a ver a parada.

JOEY: Uau, isso parece ter sido muito divertido!

KATE: Foi, as crianças ficaram muito felizes. É maravilhoso vê-las a sorrir. Os meus pais trabalham também com crianças com SIDA em Bangkok. Sabias que na Tailândia mais de 41.000 crianças têm a doença?

JOEY: Não tinha a mínima ideia. Isso é terrível!

KATE: A nossa igreja tem muitos programas de ajuda a pais e crianças com SIDA. Recentemente algumas pessoas da nossa igreja levaram várias famílias ao jardim zoológico. É espantoso como isso lhes deu tanta alegria. Ver os animais fez-lhes sentirem-se muito melhor e esquecer o seu problema pelo menos por um dia.

JOEY: É-me muito difícil imaginar.

KATE: A quem o dizes! Mas fala-me de ti. Que fazes em Papua Nova Guiné?

JOEY: Tenho estado a acompanhar o meu pai nas suas visitas às aldeias onde ele trata dos doentes.

KATE: Uau! Parece interessante!

JOEY: Eu gosto de ajudar. Minha irmã e eu fazemos cataventos de folhas de bananeira para as crianças doentes. Dei-os às crianças há algumas semanas atrás quando fui com o meu pai. Deverias ter visto a expressão do seu rosto. Para algumas, era o seu primeiro brinquedo!

KATE: Estás a brincar!

JOEY: A parte mais interessante é ver como os meus pais ajudam as pessoas a ficarem boas.

MARK: Kate! Joey! Ei, pessoal!

KATE: Oi Mark, finalmente apareces!

MARK: Ficamos presos no trânsito. Hoje, aqui em Manila, isto está mesmo mau! A minha mãe teve de passar pelo centro do ministério de rádio.

KATE: Vocês têm um ministério de rádio nas Filipinas?

MARK: Sim! O programa é emitido de todas as grandes cidades no país. Isto possibilita milhares de pessoas ouvirem a mensagem do evangelho de Deus diariamente.

JOEY: E as pessoas podem também ouvir música?

MARK: Claro. Eles até tocam rock cristão.

KATE: Não!? Que fixe! Aposto como os jovens ficam loucos com isso.

MARK: Claro, é uma boa forma deles ouvirem sobre Deus através da música.

JOEY: Concordo. Mas, como está a tua mãe envolvida no ministério de rádio?

MARK: A minha mãe garante que haja dinheiro suficiente todos os meses para operar o ministério de rádio. Nazarenos do mundo inteiro ajudam enviando dinheiro.

JOEY: Acho que é muito interessante aprender sobre as culturas uns dos outros.

MARK: Sim! Mas agora é a nossa vez de nos divertirmos no parque aquático! Vamos!

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Fale sobre alguns dos problemas que as crianças enfrentam na Tailândia, Papua Nova Guiné e nas Filipinas (respostas possíveis – SIDA, órfãos, sem ouvir acerca de Jesus). Peça aos alunos para contarem sobre o trabalho das três famílias missionárias nestes países (missões médicas, orfanatos, ministério de rádio).

Depois da história, diga, **Os missionários precisam da ajuda de Deus para fazer o que Ele lhes chamou a fazer. Em Actos 1:8 a Bíblia diz-nos, “Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.” Deus dá aos missionários o Espírito Santo para os ajudar onde quer que estiverem. Deus também nos ajuda a contar aos outros sobre Ele.**

Lanternas Chinesas

Faça a decoração da sala de aulas com lanternas chinesas. Diga, **Fazer lanternas de papel e de pano é um artesanato especial na China. As lanternas são colocadas dentro das casas ou à porta da entrada como decoração durante os festivais, casamentos e outras celebrações.**

Distribua a Folha de Actividade 1, e peça às crianças para pintar a página inteira. Mostre os seguintes passos para ajudar as crianças a fazer as suas lanternas.

1. Dobrar o papel ao meio horizontalmente.
2. Cortar ao longo das linhas verticais.
3. Desdobrar a folha e depois ajuntar as duas extremidades para formar um longo cilindro.
4. Colar as duas extremidades uma na outra.
5. Agrafar ou colar as duas pontas de uma corda no interior do topo da lanterna fazendo uma alça para pendurar.

Coelho de Uma Perna (Gradai Kha Dee-O)

Antes da classe, marcar no chão com fita adesiva uma área reservada. Neste jogo tradicional da Tailândia, os jogadores são divididos em dois grupos iguais. Um grupo faz de coelhos. O outro grupo deve ficar dentro da área reservada. Os coelhos se revezam saltando, em um só pé, dentro da área designada. Eles marcam qualquer pessoa que puderem sem colocar os dois pés no chão nem mudar de pé. Se uma pessoa é tocada ou um coelho colocar os dois pés no chão, ficam fora do jogo. Contudo, se um coelho se cansar, pode voltar para trás e deixar outro entrar. O jogo termina quando não houver mais pessoas na área designada.

Diga, **Vamos dividir em dois grupos e jogar este jogo. Em qualquer parte do mundo, as crianças gostam de jogar jogos. Muitos dos seus jogos são iguais aos vossos. Contudo outros são diferentes, e este pode ser um deles. Podem ensinar este jogo novo aos vossos amigos.**

Actividade da Arte do Arroz

Vai precisar de:

- 1/2 chávena de arroz (100 gramas) cru por cada criança
- Corante para comida
- 1/2 colher de chá de vinagre (2.5 mililitros)
- Tigela grande
- Folha de alumínio para cozinhar
- Forno
- Pequenas tigelas
- Papel (1 folha por criança) 8 1/2" x 5 1/2" (21.5 x 14 centrimetros)
- Lápis
- Cola (1 frasco para cada 2-3 crianças)

Antes da aula, prepara o arroz de acordo com a seguinte instrução.

1. Coloque o arroz cru numa tigela.
2. Adiciond o corante, uma gota de cada vez até alcançar a cor desejada.
3. Acrescente vinagre para definir a cor.
4. Espalhe o arroz numa camada simples numa folha de alumínio de cozinha.
5. Cozinhe durante 45 minutos acerca de 200°F (93° C) para secar.

Opção: Prepare uma grande quantidade de arroz em diferentes cores. Cozinhe as cores separadamente.

Fale sobre ideias para fazer arte com arroz (frutas, animais, lanterna, bandeira, boomerang, barco). Dê às crianças papel e lápis e peça-lhes que desenhem de forma simples o esboço dos seus objectos.

Distribua as tigelas pequenas com arroz e cola. Instrua as crianças para cobrirem com cola a imagem desenhada no papel e depois colocar o arroz sobre a cola. Deixe secar. Exponha a arte feita com arroz ou então deixe as crianças expô-las em casa como lembrete para orarem pelos países da Ásia-Pacífico e pelos MKs que ajudam seus pais missionários.

Diga, **Muitas pessoas na Região Ásia-Pacífico comem arroz. Todas as vezes que olharem para a arte de arroz que fizeram, lembrem-se de orar pelos MKs e seus pais que estão a ajudar as pessoas. Também, orem pelas pessoas que ainda não conhecem Jesus como seu Salvador.**

TEMPO DE ORAÇÃO

- Agradeça a Deus pela oportunidade que os nazarenos têm de servir aos povos na Região Ásia-Pacífico.
- Ore para que diariamente mais crianças conheçam Jesus.
- Agradeça a Deus pelos missionários que lhes falam acerca do Seu amor.
- Ore para que as pessoas que venham a conhecer Jesus como seu Salvador pessoal possam ir e contar aos outros sobre o Seu grande amor.



Lanterna Chinesa



--	--	--	--	--	--	--



LIÇÃO 2: COREIA DO SUL

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a descobrir que Deus tem planos para elas, independentemente das suas limitações.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- A Coreia do Sul é uma península localizada no continente asiático.
- Na Coreia do Sul, antes de entrar numa casa tem de tirar os sapatos.
- É costume na Coreia do Sul curvar-se quando se diz “olá” ou “adeus”.
- Na maioria das casas coreanas, o chão é aquecido para manter as pessoas quentes.
- As crianças coreanas vão à escola de Segunda a Sábado.
- A arte marcial tae kwon do é originária da Coreia e tem mais de 2.000 anos de idade!
- A Coreia do Sul é uma terra mergulhada em tradição e história. Contudo é aberta ao Evangelho e até mesmo envia missionários para o mundo.
- A Universidade Nazarena da Coreia é uma grande instituição educacional localizada na Coreia do Sul. Está estruturada de forma a equipar os estudantes para uma vida de serviço cristão qualquer que seja a profissão que escolherem. Um dos pontos fortes da universidade é o seu alcance aos estudantes com dificuldades.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Transforme a sala de aulas numa casa coreana tradicional. Instrua as crianças para que tirem os sapatos quando entrarem. Incline-se quando as saudar. Coloque as mesas no perímetro da sala e ponha almofadões nos quais os alunos podem sentar-se. Na Coreia é educado as raparigas sentarem-se sobre as suas pernas e os rapazes com as pernas cruzadas. Ponha música asiática. Quando chegar a hora do lanche, distribua pauzinhos de pão!

Diga, **Hoje vão aprender mais sobre a Coreia do Sul e uma escola nazarena deste país. Já alguma vez um de vós se magoou e teve necessidade de usar canadianas? Como se sentiu? Foi difícil assistir às aulas e participar nas actividades diárias?** (Dê tempos às crianças para responder e partilhar as suas histórias.) **Hoje vamos experimentar qual a sensação de depender de outras pessoas para nos ajudar a ir de um lado para o outro.**

Crie um caminho com caixas de sapatos. Coloque uma venda num dos alunos que se voluntarie e coloque-o no início do caminho e dê-lhe um pau para o ajudar a orientar-se através do caminho.

Enquanto o aluno tenta manter-se dentro do caminho das caixas de sapatos, deixe os outros alunos darem orientações tais como virar à direita, à esquerda, em frente.

Deixe que outros alunos experimentem a venda para andar no caminho. Se houver tempo, reorganize as caixas para cada um.

Pergunte às crianças como se sentiram quando não podiam ver e quando ajudavam os amigos através do caminho. Diga à classe, **Experimentaram algo semelhante ao que as pessoas fisicamente deficientes vivem.**

É importante nunca esquecer que Deus tem planos para as nossas vidas. Ele pode ajudar-nos a cumprir a Sua vontade independentemente das limitações que tivermos.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Fazendo uma Diferença Para Deus

por Aimee Curtis

A história de hoje é sobre uma pessoa especial que não podia andar, contudo estava determinada a ter uma boa educação.

Chung-hoon é um jovem coreano muito especial. Nasceu com uma doença chamada distrofia muscular. Já ouviram falar desta doença? É uma doença que afeta as habilidades físicas da pessoa. Distrofia muscular faz com que os músculos enfraqueçam e se quebrem, e na maioria dos casos pessoas com esta doença perdem o controlo dos seus movimentos, incluindo a capacidade de andar.

Em consequência da doença, Chung-hoon está confinado a uma cadeira de rodas. Mas não pensem nem por um instante que isto fez Chung-hoon sentir-se desanimado. Na verdade, ele vê a sua incapacidade como uma forma de fazer uma diferença para Deus.

Enquanto crescia, a mãe de Chung-hoon sempre lhe dizia, “Deus quer que faças grandes coisas.” Ao invés de escondê-lo, os seus pais prepararam-no para uma vida de serviço. Fizeram tudo para que tivesse uma boa educação. Quando chegou a altura dele ir para a universidade, matriculou-se na Universidade Nazarena da Coreia, também conhecido por KNU, para continuara sua educação.

Esta universidade nazarena está localizada na Coreia do Sul na cidade de Cheonan. Foi começada nos anos 50, logo depois da Guerra da Coreia, por um missionário nazareno chamado Rev. Donald Owens. Hoje mais de 5.000 estudantes frequentam a universidade que é bem conhecida em toda a Coreia pela excelência dos seus programas académicos.

Enquanto estava na KNU; Chung-hoon enfrentou a difícil tarefa de ir e vir das salas de aula na sua cadeira de rodas. Muitas vezes teve de depender dos outros estudantes que o carregavam vários lances de escadas até à sua sala, a biblioteca ou a capela. Os colegas não se importavam; eles amavam e aceitavam Chung-hoon tal como era.

Logo que Chung-hoon chegou à universidade, estava muito mal de saúde. Achava que não viveria muito tempo. Contudo, durante a estadia na escola, a sua saúde começou a melhorar por causa de tantas pessoas que cuidavam dele. Depois de muito trabalho e determinação, Chung-hoon graduou em reabilitação humana. Foi a primeira pessoa com distrofia muscular a graduar-se numa universidade na Coreia do Sul!

Mas as boas notícias não pararam por ali. Logo após graduar, foi contratado pelo Ministério do Trabalho. Isto era espantoso. Nessa altura não havia muitos deficientes físicos a trabalhar para o governo Coreano. Entretanto o trabalho duro de Chung-hoon estava a ajudar a mudar todo o cenário. O presidente da Coreia do Sul nomeou Chung-hoon conselheiro vocacional e hoje ele ajuda homens e mulheres desempregados a encontrarem trabalho, incluindo os deficientes. Deus está a usar este jovem especial para fazer a diferença na vida de muitas pessoas.

Chung-hoon é especialmente grato à Universidade Nazarena da Coreia por fazer uma diferença na sua vida e na vida de outros estudantes com deficiências. Hoje, KNU tem acessos para cadeiras de rodas em todos os lados e até mesmo tem acomodações especiais para estudantes com problemas de audição, de visão e outras deficiências.

Jovens homens e mulheres que frequentam esta universidade têm a oportunidade de fazer amizades com aqueles com deficiências ao mesmo tempo que aprendem como ama-los com amor de Cristo. Os estudantes até podem receber aulas para se preparar para uma vida de serviço aos fisicamente menos capacitados.

Tudo isto é possível por causa de jovens como Chung-hoon. Não deixam a sua incapacidade impedi-las de cumprir os seus alvos. Pelo contrário, eles permitem que Deus os ajude a mudar o seu mundo.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Debata as seguintes perguntas com as crianças:

1. Já alguma vez sentiram que não tinham a capacidade de fazer algo que queriam fazer? Alguém vos ajudou?
2. Como Chung-hoon ultrapassou a sua deficiência e com sucesso se formou e encontrou um trabalho?
3. Como estão a deixar Deus ajudar-vos nas vossas actividades diárias?

Festa Coreana

Precisará de:

- Tigelas
- Pauzinhos (um jogo por criança)
- Noodles cozidos ou arroz frito
- Colheres

Pergunte, **Que tipo de comida acham que os Coreanos comem?** (Arroz, massas, vegetais, carne salgada, fruta) **Hoje vamos experimentar comer comida coreana à moda coreana. O que usam para comer a comida deles?** (pauzinhos)

Dê a cada criança uma tigela com massa cozida ou arroz pegajoso e um jogo de pauzinhos. Desafie as crianças a usarem os pauzinhos para ver se os podem usar com sucesso. Note: Esteja ciente de quaisquer alergias alimentares que os grupos de crianças podem ter.

Depois de alguns minutos, pergunte como estão a sentir-se. (Frustrados, tontos, famintos, impacientes, envergonhados). Recorde as crianças que às vezes pessoas de outras culturas fazem coisas de forma diferente de nós e de onde vivemos. Não estão errados, são apenas diferentes. Da mesma forma, pessoas com incapacidades poderão ter de adaptar algumas coisas das suas actividades diárias.

Diga, **Da mesma forma como tiveram dificuldades em usar os pauzinhos, outras pessoas poderão ter dificuldades com alguns dos nossos costumes. É importante sermos pacientes com os que fazem coisas de forma diferente. Nunca devemos troçar deles.**

Se necessário, dê às crianças colheres ou garfos para que terminem a sua refeição “coreana”. Diga, **Hoje vamos agradecer a Deus pelo corpo saudável que nos deu e por formas diferentes de fazer coisas simples, tais como comer.**

1 Timóteo 4:12

Leia e fale sobre esta passagem, depois distribua a Folha de Actividade 2. Peça às crianças para usarem a chave para resolver o quebra-cabeças e para trabalharem com parceiros. Voluntários devem dar a resposta correta.

Peça as crianças que digam como podem ser um exemplo para os outros na sua conversa, em conduta, vida, amor, fé e pureza. Pergunte, **Como é que Chung-hoon foi um bom exemplo para os alunos e professores na Universidade Nazarena Coreana?** (Trabalhou duro para se formar mesmo usando uma cadeira-de-rodas.) **Como acham que ele está a dar hoje um bom exemplo no seu trabalho?** (Ele ajuda pessoas desempregadas – algumas deficientes – a encontrar trabalho)

Reveja o texto bíblico e depois convide as crianças a dizerem-no de memória. Diga, **As crianças são muito importantes para seus professores, seus pais e especialmente para Deus. As crianças podem influenciar a vida de outras pessoas de várias formas. Peçam a Deus para vos mostrar como ser um exemplo positivo para os vossos amigos e familiares.**

Desafie as crianças a oferecerem orações e louvores de uma frase só.

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore pelas pessoas na Coreia do Sul que precisam conhecer Jesus como seu Salvador.
- Ore pelos cristãos coreanos que estão a falar aos outros sobre o amor de Deus.

1 Timóteo 4:12

Instruções: Usa a chave em baixo para preencheres os espaços e complete 1 Timóteo 4:12.

“ _____ o despreze pelo fato de ser _____,

14 9 14 7 22 5 13

10 15 22 5 13

mas _____ um exemplo para os _____ na

19 5 10 1

6 9 5 9 19

_____, no procedimento, no amor, na _____ e na

16 1 12 1 22 18 1

6 5

_____.”

16 21 18 5 26 1

A=1	D=4	G=7	J=10	M=13	P=16	S=19	V=22	Y=25
B=2	E=5	H=8	K=11	N=14	Q=17	T=20	W=23	Z=26
C=3	F=6	I=9	L=12	O=15	R=18	U=21	X=24	

LIÇÃO 3: JAPÃO

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que os missionários precisam adaptar-se às culturas nas quais servem.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- As três religiões principais do Japão são Xintoísmo, Budismo e Cristianismo.
- O sumo é o desporto nacional do Japão. Os lutadores de sumo pesam mais de 150Kg (300 pounds).
- O Japão tem três pequenos terremotos pelo menos a cada dia do ano.
- Durante séculos as enguias têm sido comidas no Japão e é considerada uma comida saudável.
- O Japão tem os mais ativos vulcões do que qualquer outro país no mundo.
- O Monte Fuji é a mais alta e mais conhecida montanha no Japão e é considerada santa pelos japoneses.
- Tóquio é a capital do Japão. É uma cidade muito grande e moderna, com muitos prédios altos.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Quando os missionários chegam a outros países, cedo descobrem que são diferentes das pessoas às quais ministram naquilo que acreditam, no comportamento, na forma de pensar e na forma como vêem e compreendem o mundo. O Dr. William A. Eckel foi missionário no Japão de 1916 a 1964 e disse, “Descobri que tinha de aprender não só um novo idioma; tinha de pensar como os japoneses pensam; tinha de agir como os japoneses agem; e tenho de ser ...um deles.” Um missionário tem de lutar para alcançar “unicidade” com a cultura de forma a abrir a porta do coração das pessoas e ganhá-las para o Senhor.

Mostre um mapa do Japão e um mapa-mundo. Diga, **Hoje vamos dar uma vista de olhos ao Japão. Tal como um missionário, vamos aprender sobre o país e as pessoas.**

Peça a um voluntário para localizar o Japão no mapa. Também vejam as suas quatro maiores ilhas: Honshu, Hokkaido, Shikoku e Kyushu. Diga às crianças que o Japão inclui centenas de pequenas ilhas.

Peça a outros voluntários para descobrir os vizinhos do Japão (Rússia, China e Coreia) e localizar o Oceano Pacífico e o Mar do Japão. Falem sobre a distância entre o Japão e o vosso país.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Um Samurai por Jesus

Adaptado por Bev Borbe do *Samurai de Deus (God's Samurai)* por Juliaette Tyner e Catherine Eckel, 1979

Diga, **Esta história é sobre William Eckel, um rapaz que cresceu para ser um samurai por Jesus. William foi missionário no Japão por mais de 40 anos.**

Há muito tempo atrás no Japão, havia soldados chamados samurai que eram conhecidos por grande força de carácter, bravura e pela forma como usavam grandes espadas para lutar. Usavam pesadas armaduras de metal e eram considerados temerários.

Um rapaz chamado William Eckel cresceu na Pensilvânia nos E.U.A., tornou-se num samurai por Jesus. O seu pai era um corredor de cavalos. Todos os domingos o pai de William selava o seu cavalo e percorria as igrejas ao redor. Durante a semana tinha outro trabalho.

William era um rapaz alegre e gostava muito das actividades da escola. A professora provavelmente chamava-lhe traquinas porque ele gostava de tentar fazer-lhe truques. Contudo, fazia tudo num piscar de olhos e nunca causou problemas graves.

Um dia o pai comprou-lhe um presente especial – o seu próprio cavalo! William chamou ao cavalo Maude e tudo quanto queria fazer era montar Maude e ensiná-lo a saltar feições.

Um domingo, o pai perguntou a William se gostaria de ir com ele a uma das igrejas do circuito! Prontamente ele aceitou porque não só lhe dava a oportunidade de montar Maude como também estar com o seu pai.

Chegaram à igreja na hora da Escola Dominical. Havia várias crianças da idade de William e ele sentou-se numa fila traseira com eles. O superintendente da Escola Dominical disse às crianças quão importante era pedirem que Jesus lhes perdoasse os pecados. Ele disse que se o fizessem, Jesus estaria com eles sempre que necessitassem.

Então o superintendente apontou o seu dedo para o fim da fila e disse, “Gostaria que vocês lá atrás viessem ao altar e fossem salvos.” William agachou-se no seu lugar. Todos os outros rapazes foram ao altar, menos William que ficou sozinho no seu banco. A superintendente disse, “Não havia mais um rapaz ali convosco?” William não podia esconder-se mais e decidiu que iria ao altar, confessaria seus pecados e seria um bom cristão o resto da sua vida.

Anos mais tarde, Deus chamou William para ser missionário no Japão. William aceitou a chamada de Deus, deixou o seu país, foi para ao Japão com coragem, conduziu outros a Cristo e aceitou os desafios não importavam o quão difíceis fossem. William foi para o Japão vestido com as armaduras do Senhor, com a sua espada da verdade – a Bíblia.

Quando chegou ao Japão, William descobriu que dormir num colchão no chão duro, tomar banhos frios e comer arroz todas as refeições não era tão difícil como tentar ganhar o povo japonês para Jesus. William logo descobriu que para os ganhar, tinha de encontrar uma forma de entrar no coração deles. Ele disse, “Tenho de viver de forma diferente. Tenho de aprender o seu idioma. Tenho de pensar como eles. Tenho de agir como eles. Tenho de esquecer que sou Americano e ser um deles.”

Durante os anos de trabalho dedicado, o plano de William funcionou. Ele e a sua esposa foram amados e aceites pelo povo japonês. William ganhou muitas pessoas para Cristo depois de aprender que primeiro tinha de as atrair para si mesmo.

William viveu mais tempo no Japão do que nos Estados Unidos da América. Muitas pessoas achavam que ele se parecia, falava e agia como os japoneses. Ele morreu em 1976. Alguém disse, “William A. Eckel foi um missionário como há muito poucos. Para ele, faço uma profunda vénia de cintura, como faria um japonês verdadeiro.”

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Faça as seguintes perguntas às crianças:

1. Que qualidades de samurai tinha o William que fizeram dele tão bom missionário? (Temerário, aceitou tarefas difíceis, tinha um carácter forte)
2. Como pode ser um samurai de Deus na escola e em casa?
3. Como pode fazer amizade com crianças de outras culturas? (Conheça seus gostos, culturas e costumes)

O Eu Japonês – Vai Ser Fácil o Disfarce?

Leia 1 Pedro 3:15. Diga, **Esta é uma boa descrição de William Eckel. Ele era simpático, compassivo e humilde. Ele amava as pessoas. Quando Eckel foi para o Japão, descobriu que alguns costumes eram mais fáceis de fazer do que outras. Como missionário, era importante para ele aceitar as tradições das pessoas que queria ganhar para o Senhor.**

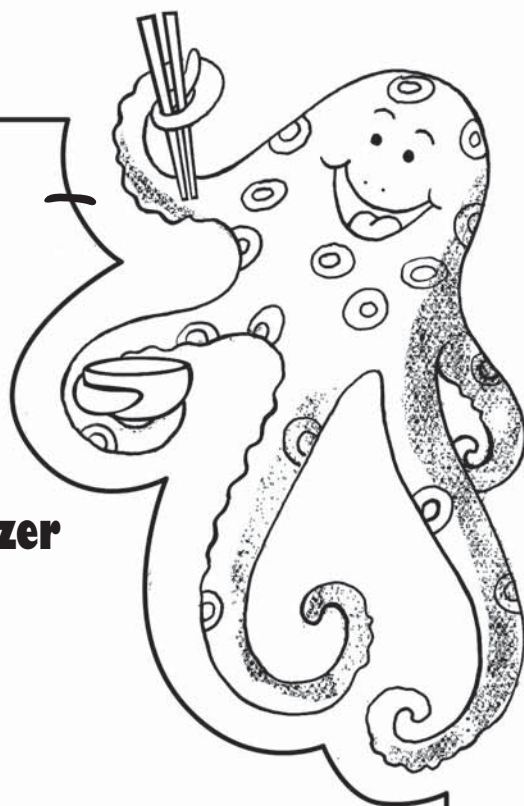
Distribua a Folha de Actividade 3. Fale sobre os costumes japoneses que os rapazes e raparigas fazem. Peça as crianças para cortarem em separado e colar as tiras com costumes que acham fácil de fazer debaixo da coluna intitulada “Fácil de Fazer,” e as que acham difícil debaixo da coluna “Difícil de Fazer.” As crianças que partilhem as suas respostas com a classe.

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore para que missionários enviados para o Japão sejam capazes de partilhar a mensagem do amor de Deus.
- Ore para que as pessoas ouçam o Evangelho
- Ore para que as crianças no Japão cedo conheçam Jesus.



O Eu Japonês— Vai ser Fácil o Disfarce?



Fácil de Fazer

Difícil de Fazer

Comer bolas de massa feitas de polvo

Frequentar as aulas todas as noites depois da escola

Aprender Judo

Vestir uniformes da escola

Ter um escaravelho como animal doméstico

Ler livros de trás para a frente

Tirar os sapatos antes de entrar numa casa ou restaurante

Inclinar-se quando encontrar um pastor ou professor

Enrolar a tua cama todos os dias

Beber chá a todas as refeições

Usar as sandálias zori (de dedo)

Comer arroz em quase todas as refeições



LIÇÃO 4: CHINA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que os missionários podem causar uma impressão duradoura nas pessoas e influencia-las a espalhar o Evangelho apesar da perseguição.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Os chineses inventaram o papel, a porcelana e o fogo-de-artifício.
- Os dragões chineses significam grandeza, bondade e bênçãos.
- A Grande Muralha da China estende-se por mais de 6.300 quilómetros (3.950 milhas). É um dos maiores projectos de construção alguma vez construídos.
- Um dos primeiros imperadores da China foi enterrado num túmulo com mais de 6.000 soldados de tamanho natural feitos de barro.
- Uma em cada cinco pessoas no mundo vive na China.
- Apesar do governo chinês incentivar o ateísmo, cerca de 50 por cento da população chinesa professa algum tipo de fé religiosa.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Precisará de duas áreas para esta Lição. Na primeira área organize um ambiente de “Made in China” com decoração tais como borboletas de papel, lanternas chinesas, roupa de seda, bonsai, chapéus e guarda-sol chineses, bonecas chinesas, serviço de chá em porcelana, biscoitos com frases, pauzinhos e tigelas de arroz. Quando os alunos entrarem, peça-lhes que se sentem às mesas para beber chá.

Na segunda área, crie um ambiente duma “prisão.” Tire as cadeiras e mesas, coloque papel preto nas janelas e reduza a luz.

Diga, **Os primeiros missionários na China sentiram que Deus quis que ficassem quando a China foi invadida por outro país. Foram apanhados e colocados em prisões durante longos meses. Foi um tempo muito difícil para os missionários, mas trabalharam arduamente e mostraram o amor de Deus a todos. Citaram as escrituras, oraram e mantiveram uma atitude positiva. Tinham fé em Deus e concentravam-se nele – não nos problemas. Finalmente, foram libertados quando a guerra terminou. Apesar de terem de regressar aos seus países de origem, o impacto que tiveram nos chineses ainda hoje é evidente.**

Prisioneiros em Espera

Pergunte, **Alguma vez imaginaram qual a sensação de ser prisioneiro?** Dê o exemplo do apóstolo Paulo nas prisões romanas ou Paulo e Silas na prisão em Filipos. Diga, **Hoje vamos pretender que somos um grupo de cristãos que foram presos – não por ter feito qualquer coisa errada, mas por seguir a Jesus.**

Peça aos alunos para ficarem de pé enquanto outros dois ou três entram na sala. Diga, **Não tenham medo, sejam fortes e corajosos, porque o Senhor está connosco. Sem risos, sem conversa, apenas sorrisos!**

Os “guardas” deve levar as crianças para uma área sombria. Providencie luz suficiente para que as crianças não fiquem com medo e possam ver as suas Folhas de Actividades. Peça aos guardas para dar uma manta às crianças quando entrarem na sala. Os alunos devem sentar-se nas suas mantas e ficar calados.

Diga, **Somos prisioneiros aqui porque seguimos a Jesus Cristo e Seus ensinamentos. Jesus ensinou-nos a amar os nossos inimigos e a fazer bem aos que nos perseguem porque Ele é nosso Amigo e Salvador.**

Uma vez que estamos numa prisão, as nossas condições não são as melhores e não temos muitas coisas, especialmente Bíblias. Na verdade, tudo o que temos é uma folha de papel para cada pessoa. Distribua a Folha de Actividade 4 com a versão em português dobrada no fim da página. Pergunte às crianças

se sabem o que a folha diz. Diga, **Os caracteres chineses nesta página dificultam a leitura. Desdobrem o fim da página e vamos ler o versículo em conjunto. Este versículo ajudar-nos-ia se estivéssemos na prisão.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Prisioneiro por Escolha

por Lisa Elliott

Diga, **A história de hoje é sobre Mary Scott, ex missionária na China. Ela seguiu Deus, mostrou coragem e perseverança e até mesmo foi posta na prisão.**

“E o que faço agora?” Mary perguntou a si mesma. Ela estava de pé no convés do Tirkuzan Maru, olhando nervosamente para o cais em baixo. Trabalhadores chineses gritavam uns para com os outros. “Que sons confusos!” pensou. “Como fazer isto ter algum sentido? Como vou encontrar o caminho para a casa dos Knights?” Mas logo alguém veio ao seu encontro.

Mary tinha seguido a chamada de Deus para ir como missionária para China. Com a idade de 11 anos, ela conheceu o seu primeiro missionário e logo soube que ela também seria uma missionária. Ela preparou-se para ser professora e foi enviada para ensinar aos filhos de missionários nazarenos na missão em Taming. Ela logo descobriu que um inimigo tinha invadido a maior parte do território onde a missão estava localizada e a maioria das mulheres e crianças tinham sido enviadas para os seus países de origem.

Mary decidiu esperar a orientação do Senhor. Uma vez que não havia nenhum filho de missionário para ensinar, ela trabalhou como secretária na missão e continuou a estudar o chinês. Ela e os amigos visitaram lugares famosos na China tais como a Grande Muralha e a Cidade Proibida onde os imperadores viviam. Viram o lugar onde um dos primeiros imperadores da China foi enterrado num túmulo com mais de 6.000 soldados de barro de tamanho natural.

Mary sentia a presença de Deus na missão. Entretanto, uma batida na porta, numa manhã de Dezembro interrompeu a sua leitura. Do lado de fora ela encontrou o Rev. Osborn acompanhado de dois soldados. “Os invasores estão cá,” disse ele. “Querem ver-nos todos à frente da missão.”

Mary ficou na linha com os outros missionaries incluindo 200 chineses que viviam com eles na missão. Foi-lhes dito para se prepararem para sair. Mary guardou as suas roupas mais quentes numa mala.

Os missionários foram colocados num camião do exército sem ter a mínima ideia para onde iam nem quando regressariam. Mary agarrou-se à promessa de Deus em Mateus 28:20. “Portanto, estou convosco sempre,” sussurrou para si mesma.

Depois de alguns meses, os missionários foram libertados. Contudo, seis meses mais tarde, os soldados levaram os missionários para a estação de comboio e enviaram-nos para Tsinan. Um autocarro abarrotado levou-os para a prisão em Weihsien. Chegadas lá, alguém leu as regras da prisão e outros distribuíram-lhes colchões e indicaram-lhes as camas para a noite.

Cerca de 1.751 prisioneiros enchiam a prisão que tinha um muro de mais de 2-4 metros (8 pés) de altura, com metralhadoras em cada esquina e espingardas apontadas para eles.

Os prisioneiros organizaram-se para fazer um hospital, uma igreja, cozinhas e dormitórios. Mary lavou os sanitários apenas com água e um pano, sem sabão. Ela orou, “Agora, Senhor, ajuda-me a limpar... de tal forma que sejas glorificado.”

Um dia um dos prisioneiros disse a Mary, “Sempre pensei que os missionários eram estranhos. Agora mudei de ideias. Tenho-te observado. Tens boa atitude, encorajas e ajudas os outros sem pedir nada em troca.” As pessoas podiam ver como Jesus era, observando os Seus seguidores dentro da prisão.

Repentinamente, um avião americano sobrevoou a prisão e pára-quedistas caíram dos céus. Os prisioneiros atacaram os guardas e subiram as paredes atravessando os cabos eléctricos. Não pensaram no perigo das armas nem na electricidade. Apenas queriam dar boas vindas aos soldados. Pela primeira vez em anos sentiam-se livres!

A junta de missões chamou Mary de volta para casa, mas depois de ano e meio ela regressou à China. Deus respondera às orações. Ela descobriu muitos chineses cristãos e pequenas igrejas.

Por causa dos rebeldes, Mary e os outros missionários tiveram de regressar a casa levando consigo a preocupação dos amigos chineses que tinham deixado para trás. Na sua última oração juntos, o pastor chinês chorou e pediu a Deus que protegesse os missionários ao saírem da China bem assim como os irmãos que permaneceriam no país. Pediu a Deus que lhes desse coragem, força e fé para que não desistissem.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Faça as seguintes perguntas às crianças:

1. Já alguma vez tiveram vontade de desistir porque estavam com medo ou cansados de tentar?
2. Como é que Mary Scott "se aguentou" quando as coisas ficaram difíceis?

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore pelos cristãos na China que são perseguidos por causa da sua fé em Jesus.
- Ore para que sejamos fortes no Senhor quando enfrentarmos tempos difíceis.

Folha de Actividade 4
Lição 4, China
Prisioneiros à Espera



只是我告诉你们这
听道的人，你们的
仇敌，要爱他！恨
你们的，要待他好！

“Mas a vós que ouvis, digo: Amai a vossos inimigos,
Fazei bem aos que vos odeiam” (Lucas 6:27).



LIÇÃO 5: FIJI

PROPÓSITO

Mostras às crianças como os missionários e pastores usam o Filme JESUS para alcançar rapazes e meninas com a mensagem do Evangelho.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- As ilhas Fiji foram formadas a partir de actividades vulcânicas.
- A maioria das pessoas viaja em autocarros abertos do lado esquerdo da estrada.
- Rugby, futebol e críquete são os esportes de equipa populares.
- Um gesto de “polegar para cima” quer dizer “boa” ou “OK”.
- Cocos e cana-de-açúcar são as principais colheitas em Fiji.
- Perto da metade das 300 ilhas Fiji são cobertas por florestas tropicais.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie um ambiente tropical. Cubra o chão da sala com serapilheira para representar terra. Enrugue papel azul para representar água e cole-o com fita ao redor da serapilheira. Na serapilheira coloque uma palmeira e plantas tropicais. Debaixo da palmeira coloque um cesto com cocos, ananás e bananas. Pendure no teto um grande pedaço de cartão amarelo para representar o sol. Use uma pequena ventoinha, ventilando em velocidade lenta para representar a brisa tropical. Retire as mesas e cadeiras e deixe as crianças sentarem-se em pequenas toalhas de praia individuais ou numa grande manta. Em 15x15 centímetros (6" x 6") corte em pedaços folhas grande de papel, imprima cada verso num pedaço e a referência Actos 22:15. Coloque as 16 palavras de forma a poderem ser facilmente misturadas e organizadas pelas crianças.

O Filme JESUS é um dos filmes mais significativos jamais feito porque conta a história da salvação. Missionários, pastores e crianças nas igrejas locais de Fiji usam o Filme JESUS para alcançar rapazes e meninas com a mensagem do Evangelho. O Filme já causou um grande impacto nas Fiji. Como resultado das exibições do Filme JESUS, muitos rapazes e meninas tornaram-se cristãos. Igrejas do Nazareno nas Fiji formaram Kids Clubs cujo propósito é discipular crianças que aceitaram Jesus como seu Salvador no final da apresentação do Filme JESUS, ensinando-lhes mais sobre Jesus.

DEBATE DE GRUPO

O Que é um Clube?

Numa parede coloque papel de embrulho ou cartaz numa parede.

Diga, **Um “Clube” significa “um grupo de pessoas que se reúnem regularmente para um propósito comum.” Digam alguns clubes.** (clubes escolares, clubes desportivos, clubes musicais, clubes bíblicos)

Normalmente os clubes têm um documento que indica o nome do clube, quem pode associar-se, as leis e os alvos. Alguns clubes têm um motto e um símbolo que os representa. Hoje vamos formar um clube e criar um documento dele neste cartaz.

Deixe as crianças debaterem e decidirem cada um dos seguintes aspectos, enquanto um voluntário escreve na documento:

Nome do Clube: O nome deve enfatizar o falar aos outros sobre Jesus. Dê exemplos: Clube de Crianças para Cristo, Clube Jesus Brilha em Nós.

Motto do Clube: Um motto declara o que alguém defende ou acredita. Exemplos incluem: “Estar Preparado,” “Amar-Testemunhar-Servir,” “Todos Devem Conhecer Jesus.”

Membresia do Clube: Todas as meninas e rapazes que querem conhecer Jesus podem ser membros deste clube e a membresia deve continuar a crescer.

Logo do Clube: Um logo é um símbolo que representa uma organização ou companhia. Mostre um exemplo de um logo e dê exemplos – cruz; Bíblia; sinal de linguagem muda para amor (braços cruzados sobre o coração); dedo indicador apontado para cima, indicando Jesus primeiro.

Objectivos do Clube: Debara objectivos que as crianças querem alcançar e dê exemplos – servir outros, orar pelos não salvos, testemunhar aos outros. Diga, **Nas Fiji o Kids Club ajuda as crianças a aprender acerca de Jesus.**

Regras do Clube: As regras ajudam os membros a trabalharem juntos. Exemplos de regras incluem: “Serem amáveis uns para com os outros,” “orarem uns pelos outros,” “cumprimentarem os outros membros com um longo e amigável aperto-de-mão (típico da cultura Fiji).”

Compromisso: Um compromisso é uma promessa que os membros fazem de seguir as regras do clube. Deixe que as crianças recitem o compromisso juntas e depois assinem seus nomes com uma caneta no documento do Clube.

Deixe as crianças decorarem o documento do seu clube com símbolos das Fiji e da igreja, tais como bandeira das Fiji, palmeiras, vulcão, sol, floresta tropical, cana-de-açúcar, cruz, Bíblia, ou edifício da igreja.

Preparação

Faça um cartão para cada palavra Fiji usada na história. Quando chegar à palavra na história, levante o cartão e dê o significado da palavra. Peça às crianças para repetirem a palavra Fiji. Faça um cartão com o versículo de Actos 22:15, e deixe que a classe o leia no fim da história. Quando chegar ao “Parar e Predizer,” permita às crianças predizerem o que acontecerá a seguir na história. Continue a leitura e confirme ou corrija a predição.

Explique as seguintes palavras:

Viti Levu – a maior ilha Fiji

Suva — cidade capital situada em Viti Levu

Bure — cabana tradicional Fiji

Bula — saudação tradicional que significa “saúde”

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Crianças Alcançando Crianças

por Susan Moore

Diga, **Esta história conta-nos como Jonate e os seus amigos do Kids Club ajudaram o seu pai, o pastor Asseri, a preparar-se para a apresentação do Filme JESUS.**

“Levanta-te, Jonate!” gritou Divie, o melhor amigo de Jonate. “Os pastores já cá estão a se prepararem a exibição do Filme JESUS!” Jonate saltou da sua cama, vestiu-se rapidamente e foi para a cozinha.

O pastor Jon Asseri, o pai de Jonate, e os outros pastores estavam a tomar o pequeno-almoço juntos.

“Colegas pastores,” disse Jon Asseri, “durante muitos meses temos vindo a planear e orar pela salvação do povo Fiji. Hoje vamos distribuir folhetos a anunciar a exibição do Filme JESUS.”

Jonate e Divie saudaram os pastores. “**Bula**,” disseram.

“**Bula**,” os pastores repetiram em coro.

O pastor Jon deu alguns folhetos aos rapazes e disse, “Peçam ajuda aos vossos amigos no Kids Club.”

(Parar e Predizer)

Jonate e Divie montaram as suas bicicletas e saíram ao encontro das outras crianças. O local de reunião do Kids Club consistia de quatro postes com um teto improvisado e um sinal pendurado à entrada onde se lia, “O Buraco de Água” O clube deles estava localizado perto da Igreja do Nazareno, onde o pai de Jonate era pastor. Os membros do Clube já ali estavam à espera das suas tarefas.

Quase sem fôlego, Divie disse, “O pastor Jon quer que distribuamos estes folhetos sobre o Filme JESUS por toda a aldeia. Outras pessoas também estão a levar folhetos a partes de **Suva**.”

(Parar e Predizer)

Os rapazes e meninas do Kids Club distribuíram folhetos durante todo o dia. No seu caminho de regresso, Jonate disse a Divie e sua irmã Lisa, “Vamos parar pelo **bure** de Mela e convidá-lo para o Filme JESUS.”

"Boa ideia, Jonate," concordou Lisa.
Divie acrescentou, "Na semana passada, na escola, falei-lhe do filme."
Mela estava a brincar no quintal. "**Bula!**" gritaram.
"**Bula!**" Mela respondeu. "O que estão a fazer?"
Lisa respondeu, "Estamos a distribuir folhetos sobre o Filme JESUS para amanhã à noite."
"Podes vir assistir?" perguntou Divie.

(Parar e Predizer)

"Talvez, tenho de verificar com os meus pais," respondeu Mela.
Jonate entregou o último folheto a Mela. "Ficaremos à tua espera!"
Os membros do Kids Club "O Buraco de Água" passaram o dia seguinte preparando-se para o filme.
Estavam muito entusiasmados. A medida que a banda tocava, as pessoas da aldeia vinham e finalmente ficou escuro o suficiente para iniciar a apresentação do filme.
"Estou desapontado, a Mela não veio..." Lisa foi interrompida por um ligeiro toque no seu ombro. "Mela, afinal vieste! Olha, guardei-te um lugar especial."
A medida que o filme contava a vida de Jesus as pessoas na audiência iam ficando mais emocionadas e as expressões nos seus rostos contavam a história. No final o pastor Asseri convidou as pessoas para orar e aceitar Jesus como seu Salvador.

(Parar e Predizer)

Mela foi a primeira a ir à frente. Jonate sussurrou para Divie e Lisa, "Deus respondeu às nossas orações por Mela!" Nessa noite Mela pediu a Jesus que perdoasse os seus pecados.
Mela disse aos amigos, "Tenho muitas perguntas sobre como viver esta vida cristã."
O pastor Jon escutou a conversa de Mela e respondeu, "Vem e junta-te ao nosso Kids Club na igreja e aprenderás como viver a vida cristã."

(Parar e Predizer)

Mela respondeu, "Farei isso!"
Algumas semanas depois, Mela juntou-se à Igreja do Nazareno e tornou-se num membro ativo do Kids Club – "O Buraco de Água."

(Parar e Predizer.)

Agora Mela está a testemunhar à sua família e a orar para que venham a conhecer a Jesus.

BioPoemas

Diga, **Bio é o diminutivo para biografia, que é a história da vida duma pessoa. Um BioPoema é um tipo de poema que segue um padrão para descrever a vida duma pessoa. Hoje vamos escrever um BioPoema sobre Jonate, o personagem principal da nossa história.**

Distribua aos mais velhos a Folha de Actividade 5 A. Peça que sugiram palavras ou frases para cada linha do poema. Registre as palavras. As crianças podem usar as frases e palavras dadas ou escolher as suas próprias para completar o BioPoema. Use o seguinte poema como um exemplo:

1. Jonate
2. Fiji
3. Energético, amigável e preocupado com os perdidos
4. Jesus
5. Entusiasmado com o Filme JESUS
6. Os amigos não aceitavam Jesus como Salvado Pessoal
7. Todos os seus amigos conhecem Jesus como seu Salvador
8. Asseri

Distribua a Folha de Actividade 5 B às crianças mais novas. Peça-lhes para completarem o poema com a ajuda dos mais velhos usando cada letra do nome de Jonate para começar uma palavra ou frase que o descreva. Use o poema seguinte como exemplo:

J Jovem seguidor de Jesus
O Ousado (confiante)
N Naturalmene simpático
A Admirável
T Talentoso
E Entusiasmado acerca de Jesus

Monte os BioPoemas em papel e coloque-os na parede da classe para que todos os vejam.

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore pelas igrejas do nazareno nas Fiji.
- Ore pelos missionários e grupos voluntários que exibem o Filme JESUS.
- Ore pelos pastores e crianças que ajudam a organizar o Kids Club e que testemunham aos outros sobre Jesus.

BioPoema

Instruções: Responde a cada pergunta com uma palavra ou frase para completar o BioPoema.

1. Qual é o primeiro nome da personagem principal? 1. _____
2. Onde vive Jonate? 2. _____
3. Que três palavras ou frases melhor descrevem Jonate? 3. _____
4. A quem ama Jonate? 4. _____
5. Como é que Jonate se sentiu na altura da história? 5. _____
6. O que é que Jonate temia? 6. _____
7. O que é que Jonate queria ver acontecer? 7. _____
8. Qual é o último nome de Jonate? 8. _____

BioPoema

Instruções: Para cada letra do nome de Jonate, escreve uma palavra ou frase que o descreva.

J _____
O _____
N _____
A _____
T _____
E _____

LIÇÃO 6: SAMOA

PROPÓSITO

Mostrar às crianças como missionários de outros países estão a atravessar as fronteiras culturais para compartilhar a mensagem do Evangelho.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Durante dois dias a cada ano, um verme chamado palolo deixa a sua casa de coral para se aventurar no oceano; os samoanos apanham o verme com redes e comem-no como uma especialidade.
- Muitos samoanos vivem em fales, que são casas que não têm paredes e estão sobre plataformas.
- O ukulele, uma guitarra de quatro cordas, é popularmente usado nas festas do povo.
- A maioria dos samoanos são cristãos e a religião tem um papel importante no dia-a-dia.
- Os samoanos apontam com o seu queixo; apontar com o dedo indicador é um acto indelicado.
- Na Samoa, comidas deliciosas são cozidas no umu – um forno ao ar livre feito com terra e pedras.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Use para Samoa o mesmo ambiente tropical criado na Lição sobre as Fiji. Escreva Marcos 1:17 numa folha de cartão da seguinte forma: (Vinde,) (a mim,) (disse Jesus,) (e eu vos farei) (pescadores de homens.) (Marcos 1:17). Depois coloque os cartões em local bem visível para todas as crianças e peça-lhes para as colocar na sequência correcta. Exponha o versículo como parte do ambiente da sala e encorage as crianças a memorizá-lo.

Entregue a cada criança uma cópia da Folha de Actividade 6, Pescadores de Homens. Peça-lhes para pensar em formas como podem ser “pescadores de homens.” Deixe-os escrever as suas ideias e compartilham as com o grupo.

Deus chama pessoas de todas as culturas para serem missionários em culturas diferentes da sua. A Lição de hoje é sobre o Rev. Peni Fakaua, que nasceu e cresceu em Samoa. Ele atuou como presidente do Instituto Teológico Nazareno Pacífico Sul em Fiji. Ele ouviu a chamada de Deus para as missões e deixou a sua ilha natal para se ocupar da formação e preparação de alunos para o ministério e liderança. Rev. Fakaua é agora um missionário nazareno servindo em Papua Nova Guiné. Esta lição é sobre a grande influência e impacto que os missionários de outras culturas estão a ter na Igreja do Nazareno.

Peça às crianças para localizarem Samoa no mapa-mundo. Diga, **Encontrarão Samoa no meio do Oceano Pacífico. O país é constituído por nove ilhas – duas ilhas maiores e sete pequenas. Vou compartilhar convosco outras informações importantes sobre Samoa. Podem ser verdadeiras como falsas. Vocês vão dizer-me o que pensam respondendo na forma de Samoa. Os samoanos respondem “sim” levantando as sobrancelhas e respondem “não” franzindo as sobrancelhas ou enrugando a testa.** Deixe as crianças praticarem e depois leia as seguintes afirmações e explique as respostas usando os Factos Rápidos no início desta Lição.

- Os samoanos apanham vermes com as redes e comem-nos como uma especialidade. **(Verdade)**
- Os samoanos vivem em casas que não têm paredes. **(Verdade)**
- Muito poucos samoanos são cristãos. **(Falso)**
- Os samoanos apontam com o seu dedo indicador. **(Falso)**
- Os samoanos cozem a sua comida em microondas. **(Falso)**
- Os samoanos gostam de cantar e dançar ao som dos ukuleles. **(Verdade)**

É Tempo de Fiagia (Festa)

Prepare as crianças para a festa.

1. Permita às crianças fazerem o seu próprio lavalava (uma peça de roupa da altura do joelho e que se enrola ao redor da cintura, usada tanto pelos homens como pelas mulheres). Peças de bano branco podem ser compradas ou então velhos lençóis cortados no tamanho necessário. As crianças podem usar tintas para tecido ou marcadores para criar o seu próprio lavalava, decorando-o com símbolos que podem ser da Samoa – palmeiras, oceano, sol, peixe, escola e palavras da Samoa. Quando prontas podem enrolar a lavalava ao redor das suas cinturas para a festa.
2. Então as crianças sentam-se num círculo e provam comida tradicional: bananas, inhame, peixe, coco e carnes frias. **Nota:** mantenha as alergias alimentares dos seus filhos em mente para esta atividade.
3. Tanto podem cantar música acompanhada por ukulele, ou ter música de ukulele como música de fundo. Se possível, traga um ukulele para a classe e falem sobre o seu tamanho, o seu som e a sua diferença com a viola. Diga aos alunos que os tambores também são usados e as pessoas representam dramas ou danças tradicionais nas quais os dançarinos contam a sua história com movimentos de mãos muito graciosos.
4. Com as crianças sentadas no chão em círculo, conte a história missionária de hoje e depois tire uma fotografia de todas as crianças vestidas na sua lavalava e coloque-a no quadro de anúncios.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Ao Vivo com Max e Mia Rae

por Susan Moore

Diga, **A história de hoje é em forma de um show da TV. Os jornalistas da TV, Max e Mia Era, entrevistarão o Rev. Peni Fakaua, ex presidente do Instituto Teológico Nazareno do Pacífico Sul. Os telespectadores aprenderão como ele atravessou as fronteiras culturais para ajudar a preparar pessoas para o ministério na Igreja do Nazareno em Samoa.**

Prepare o cenário para o show da TV.

Preparação:

- Arranje uma caixa de papelão grande – grande o suficiente para que três crianças possam ser vistas durante a entrevista.
- Corte a parte traseira da caixa, deixando apenas os lados.
- Coloque a caixa sobre uma mesa grande e reforce-a com fita adesiva.
- Faça a decoração do cenário da TV.
- Faça cartazes em cartão com a palavra escrita “Aplauso”.
- Coloque três cadeiras atrás da mesa para Max, Mia Rae e o Rev Fakaua.
- Coloque canecas na mesa para o convidado e jornalistas.
- Coloque os guiões em pastas na mesa para os intervenientes no show.
- Selecione os seguintes caracteres para o show: Max, Mia Rae, Rev Fakaua, e a pessoa do cartão – para segurar o cartão que diz aos telespectadores quando devem aplaudir.
- Sugira aos convidados para que vistam roupas que lhes dê um aspecto mais velho e profissional.

MAX: Bem-vindo ao show da TV mais popular do CCB. Hoje vamos ter uma entrevista interessante.

MIA RAE: Sim! Estou muito entusiasmada com o nosso convidado de hoje, Peni Fakaua, ex presidente do South Pacific Nazarene Theological College em Fiji e atualmente um missionário nazareno servindo em Papua Nova Guiné.

MAX: Bem, então vamos chamar o nosso convidado.

(PESSOA DO CARTÃO levanta o sinal Aplausos.)

MIA RAE: Seja bem-vindo ao nosso show, Rev Fakaua.

FAKAUA: Muito obrigado. Estou muito contente por estar aqui.

MAX: Rev Fakaua conte-nos um pouco da sua infância.

FAKAUA: Cresci numa família cristã na Samoa e a minha família ia à igreja fielmente. Eu raramente faltava à Escola Dominical! Pensei que era um cristão porque sempre fui à igreja, mas depois tomei uma decisão pessoal e aceitei Jesus como meu Salvador.

MAX: Com que idade foi salvo?

FAKAUA: Tinha 17 anos de idade e a partir daquele momento senti o desejo de ser um pregador.

MIA RAE: Como se preparou para o ministério?

FAKAUA: Particpei dos Jovens com Uma Missão que permite aos jovens envolverem-se com ministérios de outras culturas e ajudei as igrejas com actividades de compaixão e estes foram as minhas primeiras experiências de trabalho missionário informal.

MAX: E frequentou alguma escola para se preparar para o ministério?

FAKAUA: Sim. Quando tinha 23 anos de idade, fui para o Instituto Teológico Nazareno Pacífico Sul (ITNPS). Nessa altura já tinha família com dois filhos.

MAX: E a sua esposa, como se conheceram? Qual o papel dela no seu ministério?

FAKAUA: Conhecemo-nos num Acampamento de Páscoa dos Jovens para Cristo em Samoa.

MIA RAE: Agora fale-nos um pouco dos seus filhos.

FAKAUA: Temos cinco filhos – quatro meninas e um rapaz. A minha filha mais velha vive e trabalha na Nova Zelândia. A segunda mais velha casou-se com um jovem das Fiji que se graduou no ITNPS. O meu filho pratica salto em altura e joga rãguebi e volei. Todos estão envolvidos no programa de música da igreja.

MAX: Como são os cultos da igreja em Samoa?

FAKAUA: Aos domingos temos dois cultos – de manhã e à noite. Temos reuniões de oração às quartas e JNI às sextas. Nos outros dias da semana temos ensaio do coro e outras actividades. Os cultos de manhã são formais e variam entre uma a três horas.

MIA RAE: Que eventos especiais você celebrou na igreja?

FAKAUA: Um importante para a Igreja de Samoa é o culto de adoração que é dirigido por crianças com idades entre 1 e 25 anos. Drama e música foram componentes importantes deste dia especial. Chama-se Domingo Branco e todos se vestem de branco.

MAX: Fale-nos um pouco sobre a escola na qual serviu como presidente.

FAKAUA: O ITNPS é a única escola para ministros no Pacífico Sul. Temos cinco campus —Samoa, Fiji, Solomon, Vanuatu, e Micronesia. Eu vivia em Fiji, e atualmente um missionário nazareno servindo em Papua Nova Guiné.

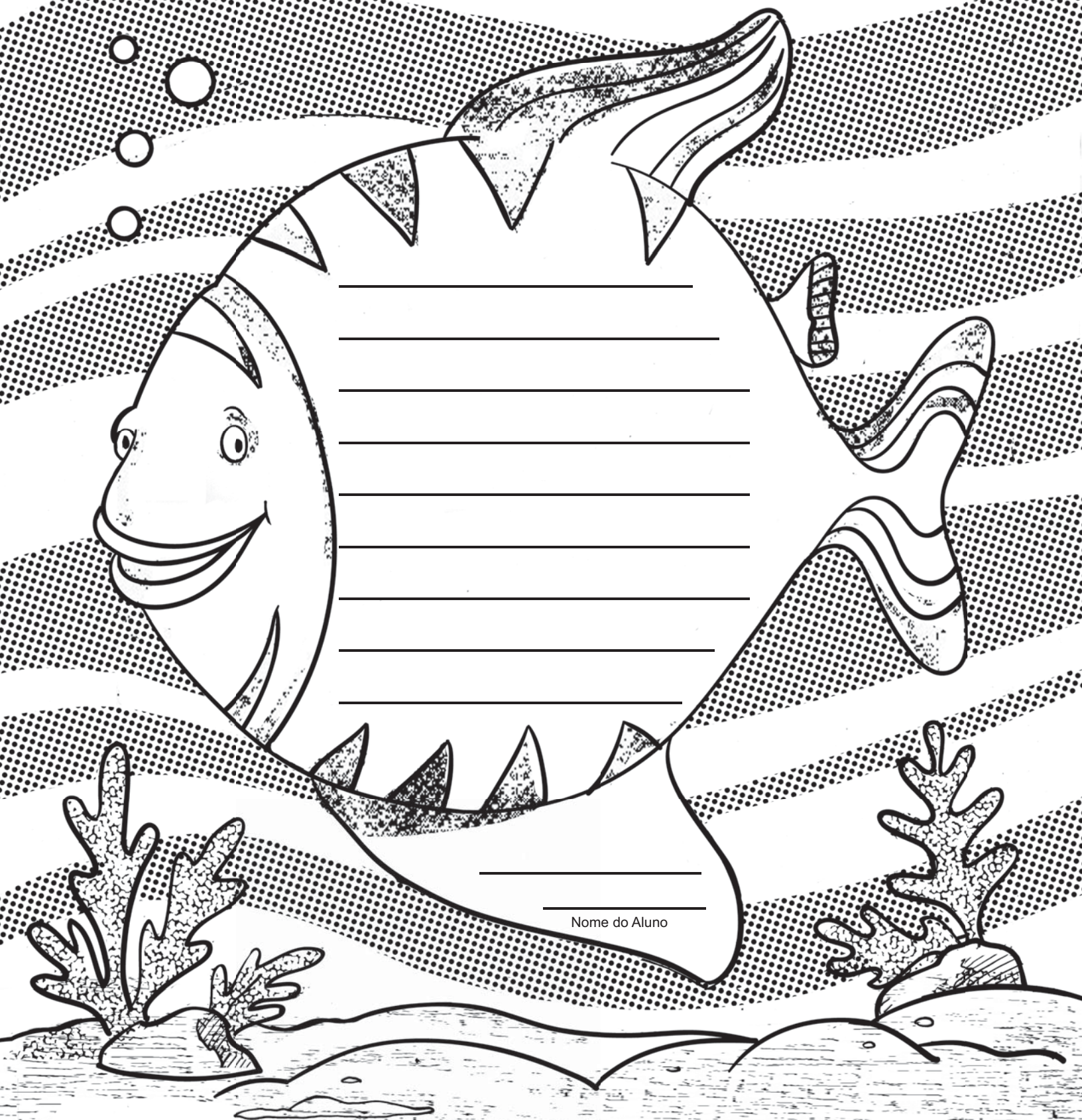
MIA RAE: Muito obrigado, Rev Fakaua, por ter compartilhado connosco parte do seu ministério.

(PESSOA DO CARTÃO levanta o sinal Aplausos.)

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore pelas igrejas do Nazareno em Samoa e especialmente pelo Rev Peni Fakaua.
- Ore para que Deus nos ajude a aceitar a Sua chamada para sermos “pescadores de homens.”

Instruções: Escreve a tua resposta à seguinte pergunta nas linhas em baixo: Como é que podes ser “pescador de homens”?



LIÇÃO 7: NOVA ZELÂNDIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a saber como as missões domésticas podem encorajar missões em outras partes do mundo.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- As duas maiores ilhas da Nova Zelândia e um sem número de pequenas ilhas localizam-se a sudeste da Austrália.
- A Nova Zelândia tem mais de 29 milhões de ovelhas o que dá mais de 6 ovelhas por cada pessoa que ali vive.
- Os Maori foram os primeiros neozelandeses. O Maori e o Inglês são os idiomas oficiais.
- O kiwi, pássaro nacional da Nova Zelândia, não voa e as suas narinas estão na ponta do seu longo bico.
- Os neozelandeses têm a alcunha de “kiwis”.
- Os neozelandeses são reconhecidos mundialmente pela sua aptidão no rãguebi, críquete e desportos aquáticos.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Nova Zelândia é um belo país com uma cultura única e dinâmica. É o lar dos “Kiwis” – não apenas dos pássaros ou da fruta, mas sim indivíduos duros que já fizeram uma diferença no mundo.

Influenciados pelo Evangelho de Jesus Cristo e a mensagem de santidade, vários nazarenos neozelandeses têm seguido a chamada de Deus para missões, causando um impacto em muitas áreas do mundo com o amor de Cristo. Missões domésticas transformaram-se em missões à volta do mundo.

Faça uma exposição da arte Maori e neozelandesa ou procure fotografias de esculturas, tecelagem, fruta kiwi, conchas e pássaros kiwis. Uma vez que mais de metade da terra é usada para criação de ovelhas, mostre artigos feitos de lã, um importante produto de exportação da Nova Zelândia. Mostre posters das agências de viagens mostrando as belas paisagens da Nova Zelândia – vulcões activos, géisers, montanhas espectaculares e enormes glaciares. Inclua fotografias de neozelandeses a praticarem os seus desportos favoritos.

Disponha as cadeiras da sala como se fosse num avião. Prepare Barras de Goiaba ou outra comida, obtenha um videoclip da Nova Zelândia e convide pessoas para fazerem o papel de assistentes de bordo e piloto **Nota:** Esteja ciente de quaisquer alergias alimentares que seus filhos possam ter.

Barras de Goiaba

- 250 g (1/2 libra) de manteiga
- 1 chávena de açúcar granulado
- 2 gemas de ovos
- 2 chávenas de farinha
- 1 chávena de nozes picadas
- 1/2 barra de pasta de goiaba

Amolocar a manteiga. Acrescentar gradualmente o açúcar e bater até ficar leve e macio. Acrescentar as gemas dos ovos e bater bem. Gradualmente acrescentar a manteiga e mexer. Adicionar as nozes. Deitar metade da manteiga numa forma quadrada untada. Colocar pedaços da pasta de goiaba e cobrir com o resto da manteiga. Cozinhar durante 1h num forno a 180° C (350° F) até ficar ligeiramente acastanhado. Arrefecer bem antes de cortar.

Diga, **A Nova Zelândia é um belo país localizado no Oceano Pacífico a sudeste da Austrália. É constituído por duas ilhas maiores e uma infinidade de ilhotas. Os primeiros missionários foram para lá**

de barco, mas hoje a viagem faz-se de avião e é o que vamos fazer hoje. Só que para isso, cada um precisará de um cartão de embarque.

Distribua a Folha de Actividade 7. Diga, **Durante a viagem, receberão informações para completar esta actividade. Primeiro, apertem os vossos cintos de segurança e escutem as instruções dos assistentes de bordo.**

Peça aos assistentes de bordo para explicarem as regras de segurança, servirem água e barras de goiaba – favorito dos neozelandeses, e apresente o piloto. Peça-lhe que dê as boas vindas aos passageiros e informações de levantamento e aterragem durante o voo. Exibir um pequeno filme sobre a Nova Zelândia que pode ser tirado da internet ou procurar na biblioteca local. Leia a Informação Base e peça aos alunos para preencherem os espaços vazios (sublinhados abaixo) nos cartões de embarque.

1. As duas principais ilhas e um sem número de ilhotas da Nova Zelândia ficam a sudeste da Austrália.
2. A Nova Zelândia tem mais de 29 milhões de ovelhas. Isso é igual a mais de 6 ovelhas por cada pessoa que vive lá.
3. O povo Maori foram os primeiros neozelandeses. O maori, juntamente com o inglês, são os idiomas oficiais.
4. O pássaro Kiwi, a ave nacional da Nova Zelândia, não voa, e as suas narinas estão na ponta do seu longo bico.
5. A alcunha dos neozelandeses é "Kiwis".
6. Os neozelandeses são mundialmente conhecidos pela sua aptidão no râguebi, crquete e desportos aquáticos.

Coloque um recipiente, meio cheio com água. Pergunte às crianças o que acham que as pedrinhas fazem à água. Diga, **Quando atiram seixos à água, ondulações ou círculos de água começam a mover-se a partir do centro para as extremidades. Vejam o que acontece quando lanço um seixo neste recipiente de água.** Peça às crianças para verem e depois lançarem seixos para ver as pequenas ondas. Diga, **Cada círculo representa como uma pessoa pode influenciar muitas outras, não apenas as mais próximas.**

Depois coloque um objecto flutuante na água, como "obstáculo." Diga, **Apesar do obstáculo de alguma forma mudar o efeito, as ondas continuam. Os missionários também enfrentam obstáculos. Roland e Dorothy Griffith enfrentaram muitos obstáculos ao plantarem a Igreja do Nazareno na Nova Zelândia.**

Lance um seixo à água cada vez que mencionar os seguintes obstáculos:

- Encontrar uma nova casa
- Viajar pelas montanhas
- Doentes com pneumonia
- Tremendo no frio
- Limpando os escombros da propriedade da igreja
- Atingir a rocha ao escavar a fundação da igreja

A despeito dos obstáculos, o Senhor ajudou os missionários e pastores a plantar igrejas e influenciaram muitas pessoas através dos anos.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Como Ondulações na Água

por Connie Griffith Patrick

Diga, **Os nazarenos da Nova Zelândia influenciaram pessoas não só no país, mas também na Europa, Papua Nova Guiné, Ilhas Samoa, Austrália, Vietname, Estados Unidos da América, Filipinas e Bangladesh. Vamos conhecer algumas dessas pessoas e ouvir as suas histórias.**

1. **Rev. Roland e Dorothy Griffith** obedeceram a Deus e foram para Nova Zelândia em 1951, levando consigo a sua filha de seis anos de idade, Connie. Eles começaram seis novas igrejas que cresceram lentamente. Houve muitos desencorajamentos, mas eles pregaram a Palavra de Deus em tendas, corredores e igrejas, e tinham música ao vivo. **(Escolha três crianças para ficarem no meio do círculo em representação dos Griffiths.)**

2. **Neville Bartle** cresceu numa das igrejas começadas pelos Griffiths. Ele sentiu a chamada de Deus para ir como missionário para Papua Nova Guiné (PNG). Neville é conhecido em toda a PNG pelos seus sermões com figuras. Ele desenhava figuras de pau para ensinar a Palavra de Deus às pessoas que não sabiam ler. Os alunos da escola bíblica ajudavam na elaboração dos cartazes e depois os levavam para os lugares mais remotos do país. Neville e sua esposa Joyce também serviram como missionários nas Fiji. Neville agora serve como Superintendente Distrital na Nova Zelândia. **(Mais duas crianças representando os Bartles ficam de pé perto dos "Griffiths".)**
3. **Susie Bartle**, filha de Neville e Joyce, foi filha de missionários com desejo de ajudar as pessoas conhecer Jesus. Ela formou-se como professora e depois foi para Bangladesh como missionária. Ela dá aulas a muitos filhos de missionários e tenta alcançar mulheres que ainda não aceitaram Jesus como seu Salvador. **(Uma criança fica de pé ao lado de "Neville" para representar Susie.)**
4. **Stephen Bennett** era filho de um pastor neozelandês. Stephen tornou-se cristão e aceitou a chamada de Deus para missões. Stephen estudou no Seminário Teológico Nazareno em Kansas City, ensinou em seis institutos nazarenos e pastoriou em três países. A igreja designou Stephen e sua esposa, Christi-Na, para as Filipinas como professores no Seminário Teológico Nazareno da Ásia-Pacífico. **(A criança está além de "Griffiths" para representar Stephen, e as crianças estão além do "Stephen" para representar os pastores.)**
5. **Jeanine van Beek** e a sua família foram para Nova Zelândia e começaram a frequentar a Igreja do Nazareno. Jeanine queria viver a vida cristã. Ela estudou no instituto bíblico (na Austrália), Instituto Nazareno Northwest (agora Universidade), Universidade de Colorado State e Universidade Nazarena do Sul (em Oklahoma). Depois ela foi para Europa pastorear uma igreja na Alemanha. Ali ela conheceu Cor and Miep Holleman e ajudou-os a começar a Igreja do Nazareno na Holanda. **(Crianças ficam depois dos "Griffiths" para representar Jeanine e outras depois de "Jeanine" para representar Cor e Miep Holleman.)**

Jeanine também treinou muitos pastores e missionários no Instituto Nazareno Europeu na Alemanha e dirigiu o instituto bíblico no Haiti. Ela voltou para os Estados Unidos onde continuou a ensinar e pregar até se reformar. **(Crianças ficam de pé atrás de "Jeanine" para representarem pastores e missionários.)**

E as ondas continuam a espalhar-se ao redor do mundo. Que diferença a vida de cada um de nós pode fazer quando seguimos Jesus de perto! Ainda hoje Jesus está a dizer-nos, "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura" (Marcos 16:15).

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

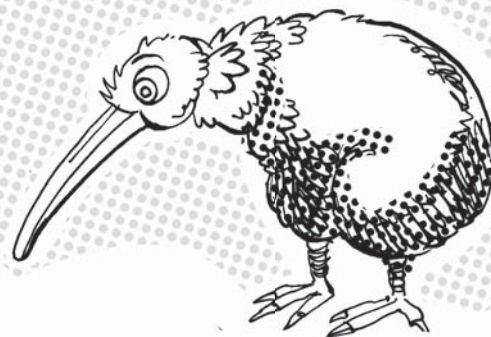
Debater com as crianças como família, amigos e professores os têm ajudado a seguir Jesus. Pergunte às como podem influenciar outros a seguirem Jesus.

TEMPO DE ORAÇÃO

Ore:

- Pelo Dr. Neville Bartle, superintendente da Nova Zelândia e os líderes das igrejas
- Pelos neozelandeses (Kiwis) que precisam de Deus
- Para que o Evangelho de Jesus Cristo seja mais forte do que as influências do mal
- Pelos Kiwis nazarenos para que vivam vidas santas e amáveis, prontas para servir com sacrifício e rejeitar os estilos de vida populistas de conforto e riqueza
- Pelos pastores e leigos que sejam cheios do Espírito e orientados pelo Espírito, mostrando o amor de Deus a pessoas perto e longe.

CARTÃO DE EMBARQUE



Instruções: Complete os factos seguintes para conhecer a Nova Zelândia.

1. As duas principais _____ e um sem número de ilhotas da Nova Zelândia ficam a sudeste da _____.
2. A Nova Zelândia tem mais de 46 milhões de _____. Isso é igual a mais de _____ ovelhas por cada pessoa que vive lá.
3. O povo Maori foram os _____ neozelandeses. O maori, juntamente com o _____, são os idiomas oficiais.
4. O pássaro kiwi, a ave nacional da Nova Zelândia, não _____, e as suas narinas estão na ponta do seu longo bico.
5. A alcunha dos neozelandeses é _____.
6. Os novo zelandeses são mundialmente conhecidos pela sua aptidão no _____, _____, e desportos _____.



LIÇÃO 8: AUSTRÁLIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a aprender sobre e a orar pelo povo aborígine da Austrália.

INFORMAÇÃO BASE

Fatos Rápidos

- No meio da Austrália há um vasto deserto conhecido como o sertão – um dos lugares mais quentes no mundo.
- A Austrália é o único país que também é um continente.
- A Grande Barreira de Corais está localizada na costa da Austrália. É a maior barreira de corais da terra com 1.500 espécies de peixes.
- Sydney é a maior cidade da Austrália, mas Camberra é a capital.
- O peixe-pedra que vive na costa da Austrália é um dos mais venenosos peixes do mundo.
- Os cangurus podem passar meses sem beber. Podem saltar mais de 12 metros (40 pés) mas não conseguem andar para trás.

Os primeiros australianos eram povo aborígine. Eles eram caçadores-coletores – pessoas que dependiam da caça de animais selvagens e colheita de legumes naturais. Desenvolveram esta aptidão para sobreviverem. A sua visão do mundo girava à volta da ideia de seres misteriosos que criaram todas as coisas e se tornaram nos guias espirituais e da vida diária dos aborígenes. Os aborígenes foram forçados a mudarem-se para as cidades onde, ainda hoje, as suas famílias sofrem grandes tribulações. Muitos ainda vivem no sertão, intocáveis pela civilização. Querem uma compreensão mais profunda da vida. Essas pessoas são um exemplo da razão porque Deus chama a Igreja para enviar missionários e obreiros de missões para compartilhar o Evangelho de Jesus Cristo.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Faça a decoração da sala com a rica variedade de animais invulgares da Austrália. Escreva em cores vivas e formas variadas os nomes das criaturas seguintes – canguru, coala, ornitorrinco, marsupial, cacatua, dingo, emu, kiwi, lagarto, barracuda, cucaburra, e polvo anel azul. Espalhe as formas de papel na exposição. Dobre as extremidades do papel ou use a tesoura para fazer um efeito artístico especial.

Antes da classe, corte folhas de papel em forma de bumerangue. Prepare pelo menos seis ou mais para classes maiores. Escreva um Facto Rápido em cada bumerangue e pinte com linhas coloridas, direitas, em ondas ou circulares. Corte cada bumerangue em vários pedaços, colocando-os num envelope. Etiquetar “Facto Bumerangue.” Exponha um mapa da Austrália.

Diga, **O que vem à vossa mente quando digo, “Austrália”? O país? O sertão? Canguru? A Grande Barreira de Corais? Qualquer um destes estaria correto, mas a Austrália é muito, muito mais.**

Peça a um voluntário que localize Austrália no mapa. Aponte para os Oceanos Pacífico e Índico que cercam a ilha. Diga às crianças que a Austrália é o continente mais pequeno, mais raso e mais seco habitado do mundo.

Diga, **A Austrália também é conhecida por causa do bumerangue – um pedaço de madeira curvo que pode ser lançado e retornar ao lançador. Foi inventado pelos aborígenes da Austrália.** Diga às crianças que podem ver qual a aparência de um bumerangue e aprender mais sobre a Austrália se colocarem de forma correta alguns Factos Rápidos.

Divida a classe em grupos e dê a cada grupo um envelope com o “Facto Bumerangue.” Instrua as crianças que devem colocar as peças do bumerangue de forma a encontrarem um Facto Rápido e depois devem trocar os factos entre os grupos até terem os seis factos. Tenha um voluntário de cada grupo a ler um Facto Rápido. Peça aos alunos para colarem com fita adesiva os boomerangues.

Diga, **Gostaria de vos falar sobre um grupo não alcançado que vive na Austrália chamado os aborígenes. Não alcançados significa que ainda não ouviram falar de Jesus. Há muitos, muitos anos atrás, os aborígenes, que eram os habitantes originais da Austrália, viviam uma vida simples.**

Sobreviveram através do conhecimento da terra, do clima e das plantas. Também aprenderam sobre os animais selvagens, os riachos e os lagos. Plantaram sementes e encorajavam o crescimento da vegetação para eles e os animais.

Até 1960, os aborígenes viveram na parte rural da Austrália. Então, começaram a mover-se para as cidades em pequenos grupos, mas parecia não se enquadrarem. Tudo foi muito difícil para eles e muitos morreram jovens ou acabaram na prisão e as crianças nem sempre tiveram a oportunidade de frequentar uma escola. Com o passar dos anos, alguns missionários falaram-lhes sobre Jesus. Mesmo hoje, os aborígenes são um grupo de pessoas negligenciado.

Distribua a Folha de Actividade 8. Leia e debata Romanos 10:14-15. Diga, Deus chama missionários e outros obreiros cristãos para falarem a outras pessoas sobre Jesus. O versículo bíblico fala sobre os pés dos que levam as Boas Novas. Há seis palavras misturadas nos pés na última frase do verso 15. Encontra-as e escreve-as nos pés vazios.

Quando as crianças tiverem encontrado as palavras, leiam em conjunto os versículos no fim da página. Ore, agradecendo a Deus por pessoas que falam de Jesus aos que nunca ouviram sobre Jesus.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Mattie's Walkabout Surprise

Conforme contada por Jo Bourne a Bev Borbe

Diga, Nesta história, Mattie e sua família aborígene fazem uma “jornada” ao deserto na busca da verdade sobre vida. Mattie descobre a verdade num lugar surpreendente.

Mattie dobrou a esquina e esbarrou na sua melhor amiga, Samantha.

“Ohhh!” disse Sam, “qual a pressa?”

Mattie respirou fundo. “A minha família vai para uma caminhada.”

“Uma caminhada. E o que é isso?” perguntou Sam.

“É uma viagem. Vamos ao sertão para aprender sobre as nossas raízes familiares,” respondeu Mattie.

“Mas o que são “raízes familiares?”” Sam perguntou.

“Somos aborígenes” disse Mattie. “Os nossos ancestrais foram os primeiros australianos. Esta viagem vai ajudar-nos a aprender parte da história dos nossos ancestrais.”

“Mas, Mattie,” disse Sam, “e a classe de escola bíblica que começa amanhã? Há um missionário que vai chegar dos Estados Unidos da América.”

“Eu sei,” disse Mattie, dando à amiga um abraço de despedida. “Quando voltar, irei.”

Mattie e a família saltaram para dentro duma velha carrinha e partiram cedo na manhã seguinte. Em poucos dias estavam no sertão – um enorme deserto no meio da Austrália. Ali havia caminhos solitários que se estendiam por quilómetros e quilómetros de comprimento, e era poeirento, quente e seco. Contudo, algumas partes do deserto eram lindas, particularmente quando a chuva transformava algumas plantas em lindas flores.

As partes da viagem que Mattie mais gostava eram os animais espantosos com os quais se cruzavam na estrada. Havia cangurus, emus, camelos, coalas, dingos, marsupiais, ornitorrincos e outras criaturas nativas vagueando na propriedade sem cercas. Havia pássaros de todos os tipos, serpentes venenosas, e insectos e aranhas muito estranhos. Mattie começou a desenhar tudo o que via, para que pudesse mostrá-los a Samantha e seus amigos na escola.

Uma noite Mattie mostrou à mãe os desenhos dos animais e outras criaturas estranhas. “Quem fez todas estas criaturas, mamã?” perguntou a Mattie. “Quem fez o deserto e todos estes lindos pôres-do-sol? Quem faz com que o deserto seco se transforme em flores depois da chuva?”

“Tantas perguntas para uma garotinha tão novinha,” disse a mãe de Mattie com um sorriso.

Mattie aconchegou-se à mãe e perguntou de novo, “Quem fez o nosso lindo mundo, mamã?”

“Os nossos antepassados disseram-nos que no princípio, seres místicos formaram a terra, as plantas, os animais e as pessoas. A estes animais de sonho foi dado poderes invulgares para nos darem as coisas no nosso mundo desde que seguíssemos o seu plano para nossas vidas. Esse plano ser-nos-ia dado através de sonhos.”

“Acreditas nisso, mamã?” questionou Mattie.

“Não sei, Mattie,” disse a mãe suavemente. “Ninguém nunca falou comigo em sonhos. Mas isto é tudo quanto sei. Nunca ninguém me disse para acreditar em outra coisa. Agora vai para cama. Talvez alguém fale contigo num sonho esta noite e te diga o que acreditar e o que fazer.”

Durante muito tempo, Mattie ficou acordada a pensar no que a mãe lhe tinha dito. Ela pensava que certamente deveria haver mais sobre a vida. “Um dia encontrarei a resposta,” ela pensou, e adormeceu.

Mattie e seus pais passaram os dois meses seguintes na quinta de ovelhas onde o seu pai costumava trabalhar.

Pouco tempo depois Mattie estava de volta à escola com a sua amiga Samantha. Foi muito interessante estar na classe com o missionário. No primeiro dia, ele deu-lhe uma Bíblia e disse-lhe que ali encontraria todas as respostas para a vida.

“Ela também fala sobre as pessoas que sonham?” perguntou Mattie.

“Não Mattie, não fala. É o livro da verdade. Ele vai contar-te quem fez o mundo e todas as coisas maravilhosas que nele existem. Ele vai dar-te todas as respostas às tuas perguntas sobre a vida. E encontrarás nele o maior presente de todos – Jesus.”

Quando Mattie abriu a Bíblia, ela leu, “No princípio, criou Deus os céus e a terra.” Alguma coisa disse a Mattie que esta era a verdade real. Esta era a resposta. Não era um sonho. Ela leria a Bíblia juntamente com a sua mãe e juntas encontrariam todas as respostas e o presente mais maravilhoso, Jesus.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Fale sobre a história com as crianças. Pergunte, **Quem deverá falar aos aborígenes sobre Jesus?** (Missionários, Equipas de Trabalho & Testemunho, Equipas do Filme JESUS) **O que podemos fazer para ajudar aos aborígenes?** (Orar, dar, ter compaixão)

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore pelas crianças da Austrália, especialmente pelas crianças aborígenes, que não conhecem o amor de Deus e Seu Filho, Jesus.
- Ore para que os nazarenos na Austrália possam alcançar outros com as boas novas da salvação.

Aborígene Perdido

Instruções: Descobre
e escreve cada palavra numa
uma pegada coincidente.



“Como pois invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Assim como está escrito:
Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas!”
(Romanos 10:14-15)

LIÇÃO 9: TAILÂNDIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a sentir segurança no poder protector de Deus e o Seu plano para a vida de cada uma delas.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Há muito tempo atrás, os tailandeses usavam elefantes na guerra. Hoje, os elefantes são espécies totalmente protegidas.
- As crianças sentam-se no chão como sinal de respeito.
- O Rei da Tailândia saiu do trono em 2016 com 64 anos, O Rei anterior começou seu reinado com 19 anos e foi o Rei que mais reinou até a sua morte em 2016.
- O meio de transporte mais comum na Tailândia é o tuk-tuk, uma lambreta de três rodas.
- O estanho é uma das principais exportações da Tailândia.
- Os klongs são embarcações tradicionais nos mercados, nos canais onde pessoas vão de barco a barco para comprar frutas e vegetais.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Transforme a sala num Klong (mercado de rio). Coloque no chão papel azul para representar o canal. Para os barcos use vários grupos de cadeiras em duas filas, separadas umas das outras. Nalguns dos barcos coloque cestos cheios de mercadorias; noutros barcos coloque sacos vazios ou cestos de compras. Coloque bocados de cartão na parte de fora das cadeiras para parecerem mais como barcos. Uma vez que na Tailândia, sentar-se é sinal de respeito, reserve um dos cantos da sala onde as crianças podem sentar-se para ouvir a história.

A história missionária de hoje é sobre o missionário Samuel Yangmi. Antes de nascer, Deus já tinha um plano para a vida de Samuel. Tal plano resgatou-o da morte na infância e deu-lhe pais adoptivos cristãos o que lhe deu a oportunidade de ir para a América e receber uma educação cristã. Também encontrou uma esposa cristã. O plano fê-lo regressar à Tailândia para trabalhar entre as tribos tailandesas. Uma parte do ministério de Yangmi foi a construção de um lar para crianças. Isto permitiu às crianças tribais que não tinham escola na sua aldeia serem nutridas e receberem uma boa educação num ambiente cristão. Samuel é o exemplo maravilhoso de como Deus protege e orienta um coração que lhe é totalmente rendido.

Fazer um Elefante Asiático

Antes da classe, faça um exemplar de um elefante para mostrar durante a apresentação das instruções.

Diga, **A Tailândia é conhecida pelos elefantes. A própria configuração da terra parece-se com a cabeça e a tromba de um elefante.** Exponha um mapa do mundo. Peça a um dos alunos para localizar Tailândia. Diga, **A Tailândia é uma grande península. Uma península é um pedaço estreito de terra que sai duma massa de terra maior e é quase completamente cercada por água. O centro do país é um rico terreno plano agrícola. Mas a maior parte da Tailândia possui florestas tropicais e plantações de borracha e coqueiros.** Rever a Informação Base que se encontra no princípio desta Lição para mais informações sobre a Tailândia.

Diga, **Uma vez que os elefantes representam a Tailândia, hoje vamos fazer um elefante asiático.**

Distribua a Folha de Actividade 9. Mostre o exemplar completo. Fale sobre as instruções e demonstre conforme necessário.

1. Encher um saco de papel com jornais amarrados. Dobrar a boca do saco e colar com fita adesiva.
2. Usar um marcador para desenhar a boca e os olhos do elefante no saco.
3. Usar o padrão na Folha de Actividade 9, cortar dois troncos e duas orelhas do segundo saco.

4. Cortar os dois dentes em papel branco. **(Nota: padrões podem ser esboçados nos sacos e papel branco antes de cortar. Voltar os padrões antes de fazer o segundo tronco, orelha e dente.)**
5. Usar marcador para desenhar os detalhes nas orelhas e tronco.
6. Colar os dentes, os troncos e as orelhas na cabeça do elefante. Colar as duas peças dos troncos juntas.

Diga, **O elefante é o símbolo que vamos usar para nos lembrarmos de orar pela Tailândia. Não é fácil ser cristão na Tailândia. Oremos pelas crianças na Tailândia. Amado Deus, obrigado por enviar missionários para a Tailândia. Oramos para que Tu os ajudes a ensinar as crianças acerca de Jesus. Deus, que muitas dessas crianças venham a aceitar Jesus como Seu Salvador e Amigo. Oro no nome de Jesus. Amen.**

Uma Experiência de Compra Tailandesa

Diga, **Podem encontrar muitas diferenças no país que estamos a estudar hoje: governo, religião, comida, idioma e talvez conduzir no outro lado da estrada. Mas um hábito parece ser popular em todo o mundo. Todos amam fazer compras. Hoje vamos fazer de contas que estamos a visitar um mercado no rio e fazer compras ao estilo da Tailândia.**

Divida a classe em grupos de clientes e negociantes de barco. Dê dinheiro aos grupos. Coloque clientes com sacos ou cestos de compras vazios e mercadores nos barcos com mercadorias para vender. Inclua artigos como frutos tropicais (manga, goiaba, cocos, melancias e papaias), peças de arte tailandesa (elefantes, jóias, tapeçaria e flores frescas ou de seda). Coloque outras crianças nos barcos para fazerem grinaldas de flores para vender como braceletes ou colares.

Deixe as crianças passarem algum tempo a fazer compras. Depois peça-lhes para compartilhar quão diferente foi a experiência de fazer compras à moda tailandesa da que têm de fazer compras de comida e outros artigos.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Nenhuma Montanha é Alta o Suficiente

por Carol Anne Eby

Deus tinha a Sua mão sobre Samuel Yangmi. O Seu plano era que Samuel se tornasse missionário nazareno na Tailândia.

Quando o jovem casal Lisu fugiu da China e atravessou as montanhas cobertas de gelo dos Himalaias para entrar em Burma, tornaram-se refugiados. Enquanto estiveram no campo de refugiados, o jovem casal teve um filho rapaz. Cinco meses tinham-se passado e agora os soldados birmaneses estavam a conduzir os refugiados de volta à China. O casal suplicou a Esther, uma jovem e amável enfermeira, para que ficasse com o bebé. Acreditavam que ela era a única hipótese do bebé sobreviver.

Esther aceitou e deu o nome de Samuel ao rapaz. Mais tarde, Esther conheceu Jesse Yangmi e casaram-se. Os Yangmis serviram como missionários em Burma até 1965, quando o governo de Burma ordenou a saída de todos os missionários.

Depois de sete anos e vários milagres, os Yangmis viajaram para Joplin, Missouri, nos EUA. Samuel tinha então 16 anos. Quando ele estava a meio do seu percurso académico, os seus pais decidiram retornar ao campo missionário na Tailândia. Dois anos mais tarde, Samuel foi ter com eles.

“Samuel, das-me a tua palavra que casarás com uma rapariga cristã que o teu pai e eu escolhermos para ti?” perguntou a sua mãe.

“Sim,” concordou Samuel.

Um dia, enquanto Samuel tocava a sua viola e dirigia um grupo de jovens, ele reparou numa jovem muito atraente. Samuel ficou deslumbrado ao saber que esta era a rapariga que seus pais tinham escolhido para ele.

Samuel e Lumae não falavam o mesmo idioma, mas a 16 de Novembro de 1978, casaram-se. Samuel dependia da linguagem gestual até aprender a falar Tai e Lahu. Eles trabalharam juntos para servir ao povo tribal. Deus abençoou Samuel e Lumae com quatro filhas.

Samuel estava muito triste por ver como a pobreza forçava o povo tailandês a cultivar ópio para vender, tornando-se mais tarde viciados na droga. Ele queria ajudá-los a encontrar outras formas de subsistência.

“Nós vamos regressar À América,” disse Samuel. Ele sabia que a Universidade Nazarena de MidAmerica tinha um programa agrícola e cria que este era o plano de Deus para libertar o povo tribal da Tailândia da sua dependência do ópio. Os Yangmis fizeram muitos amigos nazarenos e sentiram o apoio da igreja.

Os Yangmis regressaram à Tailândia e Deus abençoou o seu ministério. Samuel encontrou 17 famílias para começar uma aldeia cristã ensinando-as a plantar pomares e construir reservatórios para água potável. Também aprenderam a plantar café, chá e outros produtos para vender em vez do ópio e cresceram até 65 famílias cristãs. Muitas crianças nas montanhas não tinham escola. Para as ajudar, Samuel fundou o Lar de Crianças Tribais Maetang em Chiang Mai. Isto ofereceu às crianças um ambiente cristão para viver e frequentar a escola.

À noite, as crianças deixavam os seus sapatos do lado de fora da casa. Durante as manhãs, lavavam suas roupas e limpavam os seus quartos. Depois colocavam os seus uniformes, procuravam os seus sapatos, formavam uma fila e marchavam para as aulas.

Tal como crianças em qualquer parte do mundo, elas também gostavam de brincar. Jogavam jogos de estafeta – carregando um ovo numa colher ou lançando balões de água numa rede. Também gostavam de subir nas árvores e brincar com físgas. Um professor recordou-se dum aluno do quarto ano que tinha caçado um rato numa armadilha e mais tarde cozinhou o rato com arroz e ervas para a refeição noturna.

Quando a Igreja do Nazareno entrou na Tailândia, precisaram da ajuda de Samuel. Muitos milagres aconteceram e a igreja foi estabelecida no país mais budista do mundo. Samuel e Lumae foram oficialmente nomeados missionários nazarenos. Hoje são líderes dinâmicos na Tailândia. Não havia montanha alta o suficiente para parar o plano de Deus – nem montanhas escarpadas nem montanhas de dificuldades.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

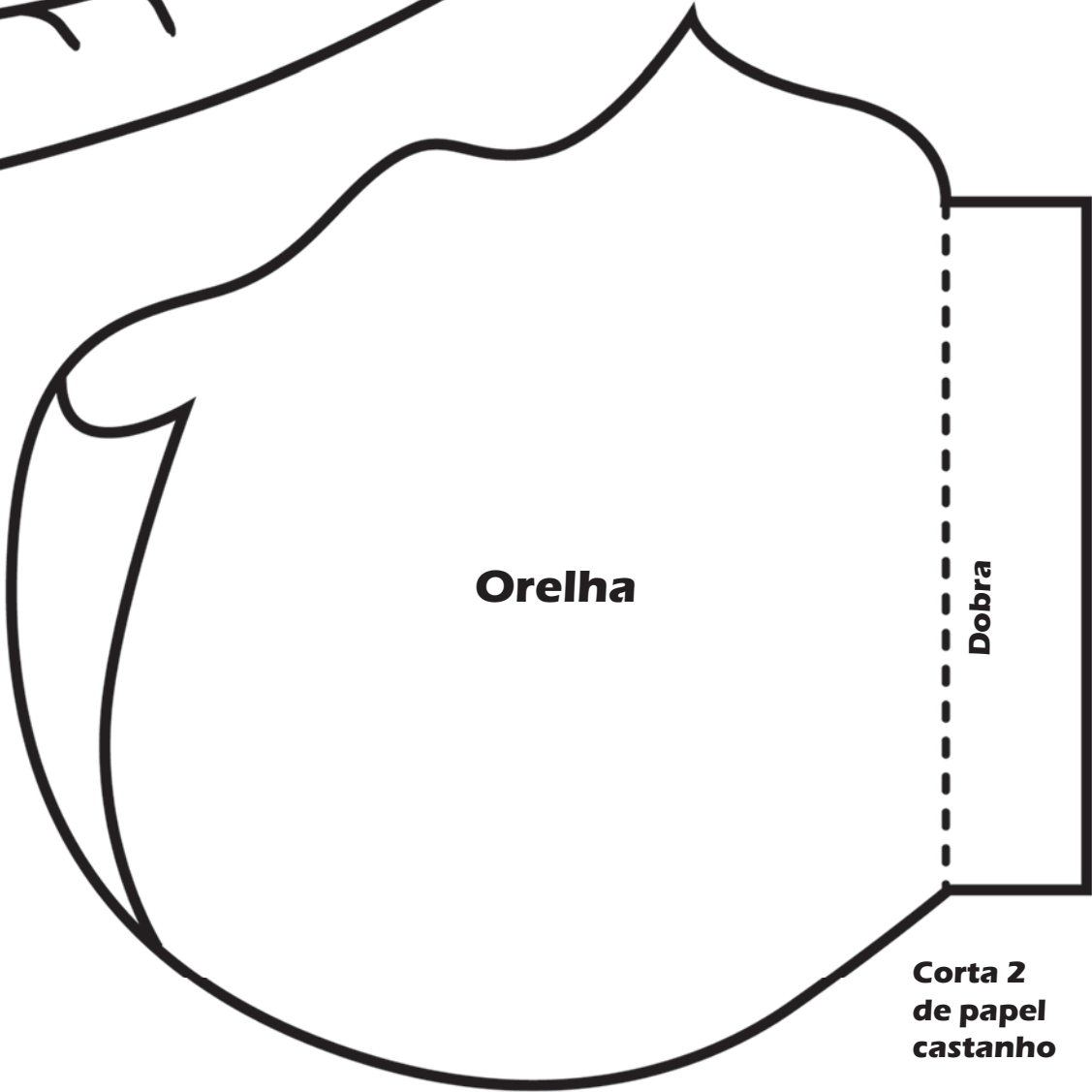
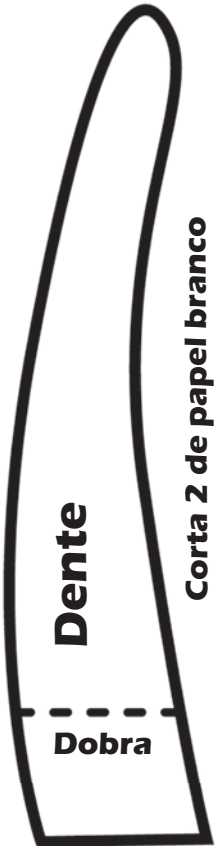
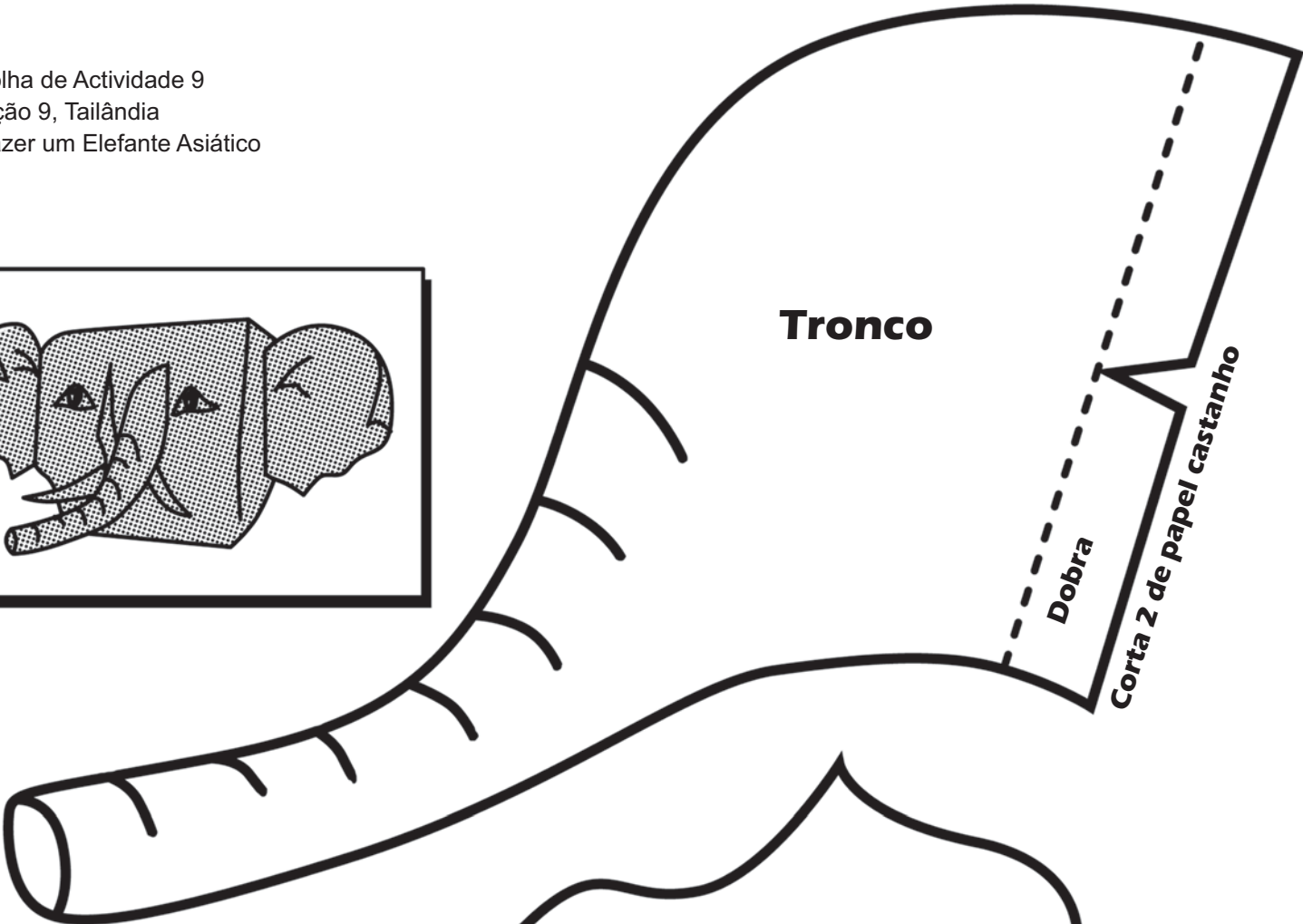
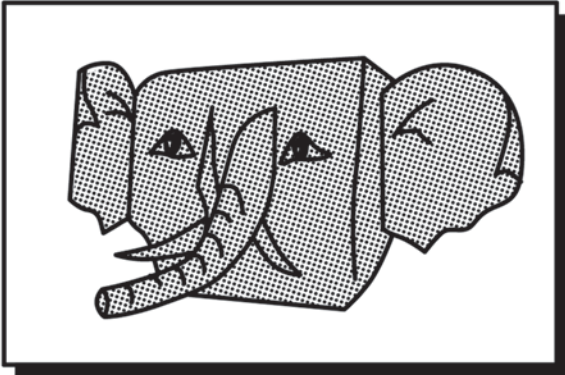
Diga, **Os planos de Deus para Samuel incluíam ser missionário. Samuel atravessou muitas dificuldades enquanto crescia, mas nunca deixou de seguir a Jesus. O nosso versículo para hoje vem de Jeremias 1:7-8.**

Divida as crianças em cinco grupos e deixe que cada grupo aprenda parte destes versículos. Grupo 1 aprende, “Não digas: Eu sou muito Jovem”; Grupo 2—“Porque a todos a quem eu te enviar, irás”; Grupo 3—“e tudo quanto te mandar dirás”; Grupo 4—“Não temas diante deles”; e Grupo 5—“pois eu sou contigo para te livrar.” Quando as crianças tiverem memorizado as suas partes, deixe que elas cite os versículos como uma leitura coral. Diga, **Deus fala a crianças tanto quanto a adultos. Escutem a voz de Deus e obedecem-lhe.**

Ore com cada criança que responder com um pedido.

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore pela família Yangmi e todos os outros missionários na Tailândia e seu empenho em levar pessoas a conhecer Jesus.
- Ore pelas crianças no Lar de Crianças Maetan enquanto estudam e vivem longe dos seus lares e familiares. Ore para que muitas delas venham a conhecer Jesus.



LIÇÃO 10: AS FILIPINAS

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender a importância da rádio como instrumento evangelístico.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Porque Filipinas está situada numa cintura de tufões, um furacão pode acontecer a qualquer momento.
- As Filipinas é um dos dois países mais cristãos da Ásia.
- O prato tradicional das Filipinas é um porco inteiro assado sobre carvão quente durante horas.
- Um jeepney é um miniautocarro muito colorido e que só ali se encontra.
- O tarsier é um primata não muito grande e que pode voltar o seu pescoço quase 360 graus e mover as suas orelhas para localizar suas presas.
- O programa de rádio da Difusão Missão Mundial é sintonizado pelos filipinos e transforma vidas.

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

O país das Filipinas é constituído por mais de 7.000 ilhas, mas a maioria das pessoas vivem nas 11 maiores. Mais de 101 milhões de pessoas vivem neste país, incluindo os 12 milhões que vivem na capital Manila. Aproximadamente 120 idiomas são falados nas Filipinas e possui uma das cinco maiores populações mundiais que fala inglês. A Difusão Missão Mundial usa a rádio como um instrumento muito eficiente de evangelismo. Milhares são alcançados pela rádio e muitos mais ainda através de mensagens de texto, uma vez que há 107 milhões de telefones celulares registados nas Filipinas.

Arrume a sua sala de aula como se fosse uma estação de rádio. Na parte de frente da sala coloque uma secretária ou mesa para o apresentador com microfone e auscultadores. Faça um sinal "NO AR" para ser pendurado na parede e um cartaz com outras informações da estação. Também coloque na mesa equipamento electrónico para simular um processo de gravação, um televisor e um leitor de DVD e CD. Ponha música enquanto as crianças entram para uma "aula" ao vivo.

Antes da aula, faça um cartão para cada criança. Num dos lados escreva, "Eu Acredito!" e no outro lado "De Maneira Nenhuma!" Mostre um mapa do mundo para apresentar as Filipinas.

Pergunte, **Podem imaginar um país feito inteiramente de ilhas?** Localize as Filipinas no mapa. Diga, **Filipinas é feito de mais de 7.000 ilhas no Sudeste da Ásia. A maioria das pessoas vivem nas 11 maiores ilhas.**

Diga, **Vou compartilhar alguns factos difíceis de acreditar – ou talvez não – sobre as Filipinas. Nos que acreditam ser verdadeiro, levantem o lado do cartão com as palavras "Eu Acredito!" Se acham que o facto não é verdade, então levantem o lado "De Maneira Nenhuma!"**

Dê a cada criança um cartão. Depois de ler cada uma das seguintes declarações, deixe as crianças responder e falar sobre as suas opiniões. Depois dê a explicação que vem depois da resposta.

1. Filipinas fica situada numa cintura de tufões, o que significa que um furacão pode surgir a qualquer instante. **(Eu Acredito!)** Diga às crianças que um tufão é uma espécie de furacão que acontece a ocidente do Oceano Pacífico.
2. Um jeepney é um pássaro que mata insectos com uma picada venenosa. **(De Maneira Nenhuma!)** Um jeepney é um mini autocarro muito colorido que se encontra apenas nas Filipinas.
3. A comida nacional de Filipinas é pizza. **(De Maneira Nenhuma!)** Um porco, assado em carvão quente, é a comida nacional.
4. Filipinas é um dos dois países maioritariamente cristão da Ásia. **(Eu Acredito!)** O outro país é Timor-Leste, também conhecido por Timor.

5. Um macaco invulgar que vive nas florestas tropicais pode girar o seu pescoço quase 360 graus. **(Eu Acredito!)** Este macaco é muito pequeno e também move as orelhas para localizar as presas.
6. Os programas de Difusão Missão Mundial são escutados pelos filipinos e transforma vidas. **(Eu Acredito!)**

Diga, **Vamos ouvir uma história sobre como os programas nazarenos de rádio estão a fazer uma grande diferença nas vidas de muitas pessoas.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Ondas de Esperança

por Carol Anne Eby

Diga, **Esta história diz-nos como missões nas Filipinas estão se adaptando às mudanças culturais de hoje e a usar a rádio para alcançar uma grande audiência com o Evangelho.**

“Uau!” Josh maneou a cabeça espantado! Ele pensava que um missionário era um pregador, um professor ou talvez um médico ou enfermeiro. Mas, Miss Margie, a sua professora, disse que os missionários nas Filipinas trabalham numa estação de rádio! Ela disse que usam um pequenino microfone para espalhar o Evangelho através das ondas da rádio para milhões de ouvintes. Isto é muito bom!

“Todas as grandes cidades nas Filipinas têm uma estação de rádio. Que forma extraordinária de espalhar o Evangelho!” disse a professora.

Miss Margie disse, “Através da oração, ofertas e voluntariado – tais como Trabalho & Testemunho, Alabastro e voluntários do Corpo de Missão, Deus disponibilizou o que precisavam para construir um novo Centro Regional de Comunicações. O centro está localizado no campus do Seminário Teológico Nazareno da Asia-Pacífico em Manila, Filipinas. Está equipado com:

- Um grande estúdio de gravação áudio/vídeo com multifunções,
- Dois estúdios áudio digitais com cabines de gravação separadas.
- Três estúdios vídeo digitais.
- Múltiplas estações de trabalho de produção
- Escritórios, salas de aulas e salas de conferência.”

Josh gostou dos nomes dos programas que Miss Margie mencionou. *Rated PG, Life in a Minute, Take Five*, e *Family Spectrum* só para mencionar uns poucos. Dá a impressão que há um programa para todas as idades e gostos, até mesmo crianças.

Miss Margie continuou, “*Perfect Rhythm* é um programa juvenil de muito sucesso. Os jovens deliciam-se, dançam, batem palmas e cantam quando uma banda tocou músicas cristãs contemporâneas. *Perfect Rhythm* é produzido no “Taglish.”

Josh levantou a mão. “Miss Margie, que tipo de idioma é esse?”

Miss Margie riu, “Essa é uma combinação de tagalog e inglês, a linguagem comum de rua dos jovens filipinos.”

Miss Margie continuou, “*Perfect Rhythm* cresceu em popularidade e isto facilitou outros tipos de programas. *Take Five* é um programa de inspiração diário de cinco minutos, sintonizado não só nas Filipinas, mas também em Fiji, Tonga Vanuatu e nas Ilhas Salomão.”

“Estes programas podem alcançar entre 12 a 15 milhões de ouvintes. A cada noite, são recebidas mais de 100 respostas, a maioria por mensagens de texto. Há pelo menos 107 milhões de utentes de telefones celulares registados nas Filipinas.”

Isto prendeu a atenção de Josh. Ele também queria ter o seu próprio telefone celular. A irmã estava sempre a trocar mensagens com os amigos. Josh pensou! As mensagens de texto podem ser usadas para espalhar o Evangelho. Mais uma vez Josh reagiu, “Uau!”

Miss Margie continuou, “O programa *Perfect Rhythm* já salvou a vida de alguém. Um jovem filipino chamado Aris estava a pensar no suicídio quando sintonizou e ouviu o programa *Perfect Rhythm*. Ele ligou para o telefone que foi mencionado e um conselheiro ajudou-o.”

E ela terminou, “Vamos orar por Aris e milhões de outros que ao redor do mundo ouvem e estão em busca de respostas e esperança. Oremos também pelos apresentadores, escritores, conselheiros e técnicos do ministério da rádio.”

Fizeram precisamente isto e Josh acrescentou, "Amen!"

ENCONTRAR O TARSIER

Diga, **O tarsier é um pequeno primata com enormes olhos redondos, longas pernas e um rabo longo e praticamente careca. O seu pescoço é extremamente flexível e pode virar quase 180 graus. Também pode mover as orelhas que o ajudam na localização das presas.**

Falem sobre as características do tarsier. Diga, **Da mesma forma como Deus dá a animais, como o tarsier, um sentido preciso do que os rodeia e características de sobrevivência únicas, também dá aos missionários a capacidade de se adaptarem a diferentes culturas e força para ultrapassar os desafios.**

Entregue aos estudantes a Folha de Actividade 10, "Encontrar o Tarsier," Diga, **O tarsier vive nas florestas tropicais e nos campos de bambu das Filipinas e passa a vida inteira em árvores e não anda no chão.** Peça aos estudantes para encontrarem o tarsier escondido na floresta tropical. Diga-lhes para pintarem os seus enormes olhos e sua pele de castanho e sua barriga castanho claro. Acrescentar muito verde à floresta tropical.

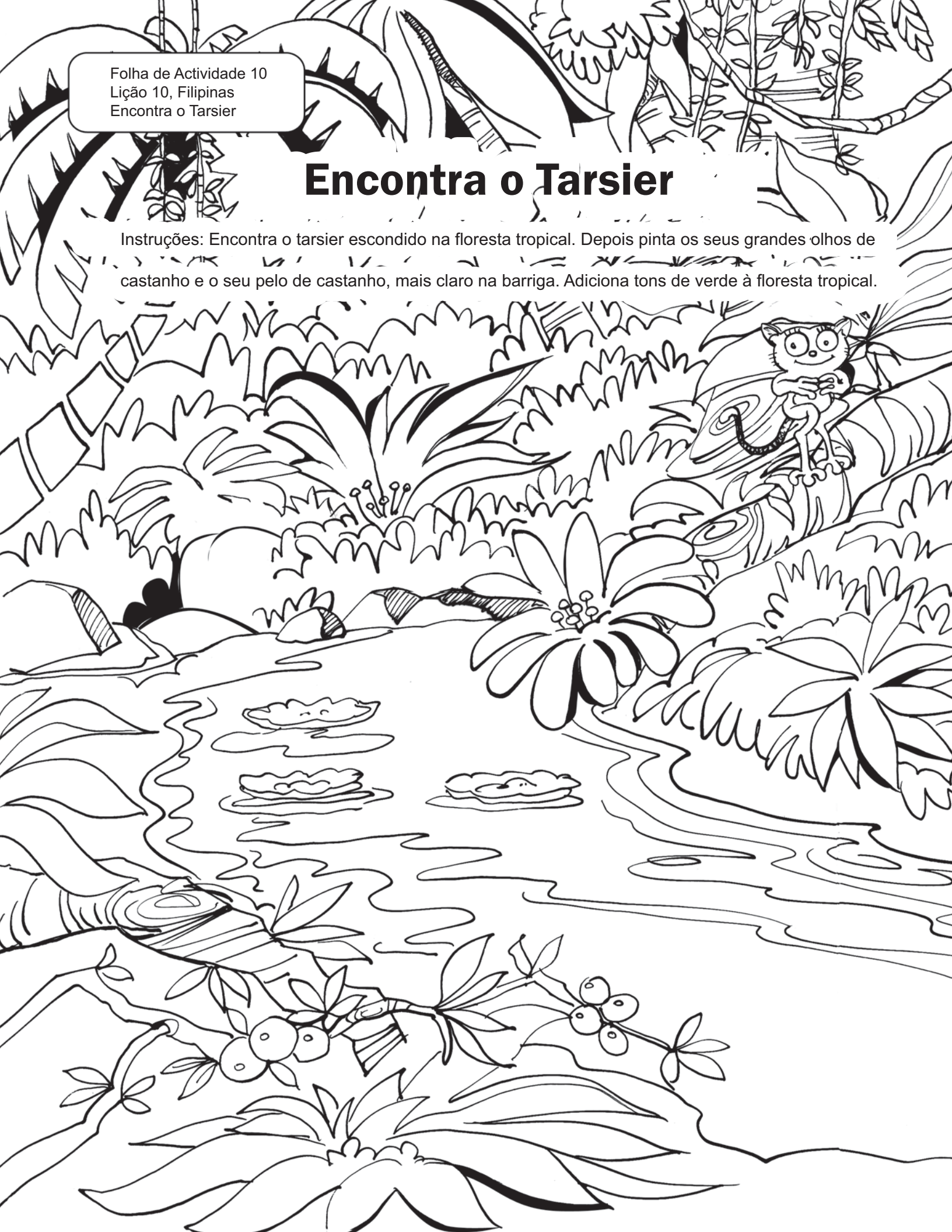
TEMPO DE ORAÇÃO

- Peça as crianças para darem as mãos em círculo e orem pelos missionários (eoutras pessoas) que estão a trabalhar com o ministério da Difusão da Missão Mundial em países ao redor do mundo.
- Ore especialmente pelos que estão a trabalhar nas Filipinas e as pessoas que ouvem os programas.
- Ore para que o poder do Espírito Santo trabalhe através do ministério de rádio para salvar e mudar vidas completamente.

Folha de Actividade 10
Lição 10, Filipinas
Encontra o Tarsier

Encontra o Tarsier

Instruções: Encontra o tarsier escondido na floresta tropical. Depois pinta os seus grandes olhos de castanho e o seu pelo de castanho, mais claro na barriga. Adiciona tons de verde à floresta tropical.



LIÇÃO 11: INDONÉSIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender como a Igreja do Nazareno responde aos desastres ao redor do mundo.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O terramoto que causou o tsunami de 2004 começou na Indonésia.
- Na Indonésia vivem mais muçulmanos do que em qualquer outro país do mundo.
- A Indonésia é feita de cerca de 17.000 ilhas. É o maior grupo de ilhas do mundo.
- Parte do café mais bem vendido no mundo vem da ilha de Sumatra na Indonésia.
- Cerca de 26 por cento da população da Indonésia tem menos de 15 anos de idade.
- O maior lagarto do mundo, o dragão Komodo, vive na Indonésia e tem cerca de 3 metros de comprimento!

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie uma estação de “Primeiros Socorros.” Faça um cartaz ou um dístico com o símbolo da Cruz Vermelha. Exponha artigos de primeiros socorros na estação tais como bolas de algodão, fita adesiva médica, gaze, pensos-rápidos, placas para quente e frio, e frascos vazios de vitaminas. Coloque na parede fotografias de crianças que são patrocinadas pelos membros da igreja e cartazes com frases sobre saúde. Coloque um berço com uma manta pequena e um travesseiro. Pendure uma bata e um estetoscópio num cabide e convide alguém para fazer o papel de médico ou enfermeiro.

Os Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC) da Igreja do Nazareno, dão compaixão e esperança a pessoas ao redor do mundo, ajudando as suas necessidades físicas e espirituais. Os MNC respondem de várias formas a situações de crises ao redor do mundo. Quando acontece um desastre repentino ou houver necessidade de alguma outra ajuda, os MNC providenciam pessoas com assistência médica, comida, roupa, abrigo, ferramentas e muito mais. Esta lição conta-nos uma forma como os Ministérios Nazarenos de Compaixão ajudam pessoas que perderam os seus pertences, a forma de sobrevivência e até mesmo membros de família. Dá a crianças a oportunidade de participar de forma prática e apoiar os MNC no seu serviço aos outros.

Fale com a classe sobre os desastres naturais. Peça às crianças para darem exemplos (respostas possíveis – terremotos, cheias, tsunamis, vulcões, furacões/tufões, tornados). Diga, **Ao redor do mundo as pessoas enfrentam dificuldades sempre que acontece um desastre. Muitos países não possuem nem dinheiro nem recursos para os ajudar a reconstruir casas e cuidar dos doentes e feridos. Muitos que são pobres ficam piores depois dos desastres naturais. É a responsabilidade de outros ajudar as pessoas em situações de emergência.**

Diga aos alunos que a história de hoje é sobre um desastre natural, o tsunami de 2004 do Oceano Índico. Explique que um tsunami é uma onda enorme e destrutiva provocada por um terramoto subaquático. Diga-lhes que o de 2004 começou na costa da Indonésia. No mapa-mundo ou globo, localize as ilhas da Indonésia. Diga, **A Indonésia é feita de cerca de 17.000 ilhas, que se estendem por cerca de 8.000 quilómetros nos Oceanos Índico e Pacífico.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Alegria Para o Mundo

por Jenny Selvidge

Esta história é conta da a partir do ponto de vista de uma rapariga americana que ouviu sobre a devastação do tsunami de 2004 no Oceano Índico. Ela pensa em como pode ajudar no esforço de auxílio da Igreja do Nazareno.

No dia 26 de Dezembro de 2004, eu estava em Indiana com os meus pais e meus 25 tios, tias e primos a celebrar o Natal. Estava muito contente porque os meus pais tinham-me dado o vestido cor-de-rosa de bailarina que queria. Acho que o quis desde sempre. Saltava de alegria toda embrulhada em cor-de-rosa. De repente, toda a família correu para a sala de família para ver alguma coisa na televisão.

“Porque todas estas pessoas estão a nadar no oceano?” perguntei.

“Não estão a nadar, querida. Houve um tsunami na Ásia e essas pessoas perderam suas casas.”

“O que é um tsu... tsu...?”

“Tsunami. Bem, é como um terramoto subaquático que causa grandes ondas.”

Nenhum de nós queria acreditar o que via na TV. O repórter disse que 87.450 pessoas morreram. Eu não podia acreditar. Nunca tinha ouvido de tantas pessoas morrerem por causa duma onda oceânica. Mas rapidamente o número subiu para 115.000. Todas as vezes que olhava para a TV o número subia. O número final de mortes relatado foi de mais de 287.000 pessoas. Eram pessoas de diferentes países, crenças e culturas e estavam todos experimentando a mesma coisa....tristeza. Enquanto via o trágico evento, percebi que mesmo sendo pessoas tão diferentes de mim, eles também amavam suas famílias e choravam quando coisas ruins aconteciam, tal como eu.

A princípio tentei imaginar como seria um desastre deste tipo, mas não pude. Depois comecei a pensar em tudo o que tinha e como tomava por garantido. Inclinei a minha cabeça e agradei a Deus e senti que Ele queria que eu ajudasse as crianças na Ásia que repentinamente tinham perdido tudo. Eram crianças tal como eu.

“O que posso fazer para ajudar?” perguntei ao meu pai.

“Aí está uma boa pergunta, querida. Quando um desastre assim acontece, é normal sentir como se nada há que possamos fazer para ajudar.”

“Pois, e eu sou apenas uma criança. O que posso fazer?”

“Bem, a nossa igreja é parte duma grande família que pode fazer alguma coisa para ajudar. É preciso que todos trabalhemos juntos para ajudar os que estão a sofrer.

“Então o que faz a Igreja do Nazareno para ajudar as pessoas que sobreviveram ao tsunami?”

“Temos os Ministérios Nazarenos de Compaixão, ou MNC. Eles respondem a todos os tipos de desastres que ocorrem em todo o mundo. Providenciam comida e outros fornecimentos para ajudar as pessoas com as suas necessidades diárias.”

“Como os Kits de Cuidados para Crise de que o pastor tem falado?”

“Precisamente! Vais a uma loja e compras coisas como shampoo, lenços de papel, pensos-rápidos. Depois colocas tudo numa bolsa e envias para um armazém e sempre que houver uma crise, nalguma parte do mundo, os MNC enviam os kits para as pessoas que delas necessitam.”

“Hmmmmm,” disse eu, enquanto pensava no que tinha visto na TV.

Queria ajudar mas não sabia o que fazer. Sentia-me tão pequena. A minha amiga Abi tinha vindo brincar comigo uma vez que ela também tinha ganho um fato de bailarina pelo Natal. Enquanto dançávamos ao redor do quarto, uma ideia saltou na minha cabeça.

“É isso mesmo!” gritei.

Duas semanas depois estávamos prontas.

“Bem-vindos à Escola Primária Adams e à nossa apresentação do Quebra-Nozes!” disse o director lá de cima do palco.

Seis de nós irrompemos fluando pelo palco nos nossos fatos de bailarina cor-de-rosa e durante 30 minutos maravilhamos os assistentes.

Levantámos mais de 1.000 dolares para o Projecto de Auxílio para o Tsunami. Quase 200 pessoas vieram da nossa escola e igreja, e cada uma delas pagou uma certa quantia para entrar.

Enquanto fechava o envelope com o cheque para o enviar para os MNC, o meu coração pulava de alegria. Aquele dinheiro iria ajudar pessoas que eu não conhecia e provavelmente nunca encontraria e que viviam a milhares de quilómetros de distância. Elas receberiam comida e roupa e talvez até alguns equipamentos para começar a reconstruir suas casas. E talvez, apenas talvez, também conheceriam o amor de Deus por causa disso.

Foi o meu melhor Natal de sempre.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, **Desastres naturais acontecem ao redor do mundo. Algumas vezes as pessoas são avisadas e têm algum tempo para se prepararem. Mas, outras vezes os desastres acontecem sem avisar e as pessoas perdem seus bens e até mesmo suas vidas.**

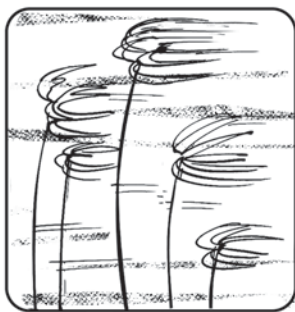
Diga às crianças que depois dos desastres naturais acontecerem, muitas vezes cuidados adequados são difíceis de encontrar por causa de falta de água potável, comida, cuidados médicos e abrigo. Diga, **Muitas organizações respondem atendendo às necessidades físicas. A Igreja do Nazareno ajuda os sobreviventes dos desastres com as suas necessidades físicas e espirituais. Os missionários que vivem nas áreas atingidas ajudam a igreja a dar uma resposta rápida e eficaz. Através disto, as pessoas aprendem que Deus é a sua fonte de conforto e força.**

Distribua a Folha de Actividade 11 e fale sobre os tipos de desastres naturais principais, pedindo que façam coincidir cada palavra à sua definição. Permita que as crianças trabalhem com um parceiro ou que completem a actividade como classe.

1. terramoto — **(d)** quando as placas da terra chocam umas contra as outras
2. tsunami — **(f)** uma onda enorme e destrutiva causada por um terramoto subaquático
3. furacão — **(h)** uma tempestade
4. tufão — **(a)** um furacão que ocorre no sudeste da Ásia
5. tornado — **(g)** quando ar quente e frio se encontram, o ar começa a girar,
6. cheia — **(b)** quando uma grande quantidade de água se junta depois de muita chuva
7. vulcão — **(e)** uma abertura na crosta terrestre através da qual lava líquida, cinza e gases são ejetados
8. seca — **(c)** quando não há chuva

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore pelas pessoas nas áreas do mundo que sofrem por causa dos desastres naturais.
- Ore pelas pessoas que vivem na pobreza sem o suficiente para comer e sem um lugar onde dormir e sentir-se quentes durante a noite.



O FACTOR DESASTRE

Instruções: Faz coincidir o nome do desastre natural com a sua definição.

Terramoto ____

Tsunami ____

Furacão ____

Tufão ____

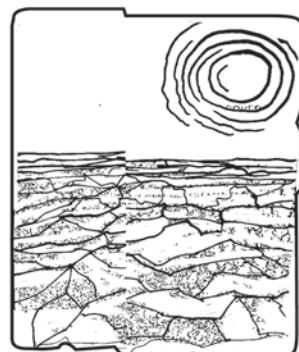
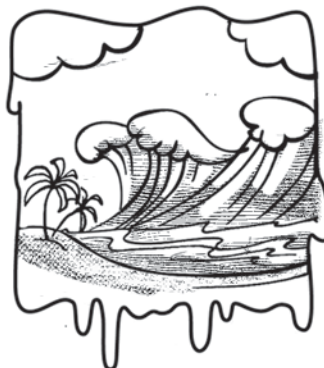
Tornado ____

Cheia ____

Vulcão ____

Seca ____

- a. Um furacão que ocorre no sudeste da Ásia
- b. Quando uma grande quantidade de água se junta depois de muita chuva
- c. Quando não há chuva
- d. Quando as placas da terra chocam umas com as outras
- e. Uma abertura na crosta terrestre através da qual lava líquida, cinza e gases são ejetados
- f. Uma onda enorme e destrutiva causada por um terramoto subaquático
- g. Quando ar quente e frio se encontram, o ar começa a girar, criando um cone que sai por debaixo da nuvem
- h. Uma tempestade temerosa e circulante que começa sobre o oceano



LIÇÃO 12: PAPUA NOVA GUINÉ

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a aprender sobre as missões médicas na Papua Nova Guiné.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Papua Nova Guiné tem mais de 800 grupos de pessoas, e cada grupo fala o seu próprio idioma!
- Na Papua Nova Guiné pedir para servir a comida uma segunda vez é considerado rude.
- A maioria das vezes a comida é cozinhada em fornos no chão chamados mumu.
- Os porcos são uma parte muito importante da cultura na Papua Nova Guiné.
- Quadros de histórias em madeira é uma forma muito popular de falar às pessoas sobre os acontecimentos da vida da aldeia.
- Muitos habitantes de Papua Nova Guiné acreditam fortemente em bruxaria, magia negra e adoração dos antepassados.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie um ambiente tropical com ramos de palmeira feitas de cartão e folhas de papel verde. Coloque-os na parede ou no quadro de anúncios. Coloque uma rede de pesca entre duas das árvores. Ao redor da sala exponha porcos de plástico ou de peluche de todos os tamanhos e cores. Procure trazer um livro de Papua Nova Guiné muito colorido e à entrada pendure um poster para que seja visto pelas crianças ao entrarem na sala.

A Papua Nova Guiné é um país primitivo onde muitas pessoas vivem em escuridão espiritual. Frequentemente há falta de medicamentos para os doentes. Por isso, a Igreja do Nazareno estabeleceu um hospital e uma escola de enfermagem para ajudar os que precisam de ajuda médica e providenciar uma forma prática para compartilhar o Evangelho. Os médicos e enfermeiros procuram curar o corpo, mas também apontam o caminho para Jesus, de forma que o espírito dos seus pacientes também seja curado. Esta lição destacará o seu trabalho bem assim como alguns dos aspectos culturais únicos deste país da Ásia.

Enquanto as crianças estão a chegar, dê-lhes papel e marcadores e diga-lhes para desenhar histórias sobre seus familiares em figurinhas de pau, um piquenique que gostaram ou então algum outro acontecimento importante nas suas vidas. Peça a classe para fazer um mural das figuras de pau sobre Papua Nova Guiné com as seis frases da Informação Base.

Histórias de Figuras de Pau

Antes da classe, corte as frases da Folha de Actividade 12.

Diga, **Muitas pessoas nas montanhas de Papua Nova Guiné, também chamada PNG, não sabem ler nem escrever. Como acham que os missionários compartilham com elas sobre Deus? Usam figuras de pau para contar as histórias! Este método de compartilhar o Evangelho é muito eficiente na PNG. Os cristãos aprendem como falar aos outros sobre Deus através de figuras num quadro. Levam as figuras para as suas comunidades e vão de casa em casa e jardim em jardim com os seus quadros de figuras. Até mesmo aqueles que sabem ler acham as figuras muito úteis para a compreensão da Bíblia.**

Diga às crianças que vão ler uma história em figuras de pau tal como as usadas na Papua Nova Guiné. Distribua a parte de cima da Folha de Actividade 12. Peça as crianças para olharem para as figuras e pergunte-lhes se sabem que parte da história as figuras estão a contar. (o nascimento de Jesus.)

Peça aos alunos para que trabalhem com um parceiro para decidir o significado do restante das figuras. Quanto todos terminarem, distribua a porção das frases da Folha de Actividade 12 e deixe que as crianças as

cortem e façam a correspondência às seis figuras de pau. Reveja as respostas e depois mande-as colar as frases na parte de trás da figura correspondente.

Figura 1 — Jesus nasceu num estábulo.

Figura 2 — Jesus morreu numa cruz pelos nossos pecados.

Figura 3 — Jesus ressuscitou dos mortos.

Figura 4 — Jesus ascendeu ao céu.

Encoraje as crianças a levarem as suas figuras para casa e a partilhá-las com os seus familiares, particularmente os irmãos ou irmãs mais novos que não podem ler.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: A Cura Milagrosa de Deus

por Aimee Curtis

Diga, **Quando as amigas de Salomé a levaram para o Hospital Nazareno em Kudhip, ela estava muito doente, mas Deus respondeu às orações e aconteceu um milagre!**

A Salomé de doze anos de idade gostava do seu recreio na Escola Católica Banz na Papua Nova Guiné. Neste país onde é permanentemente primavera, os recreios são sempre fora. O sol está sempre a brilhar e o ar quente. Neste dia em particular, Salomé e as amigas estavam a brincar no pátio da escola. Repentinamente, uma das raparigas acidentalmente chocou contra Salomé e ambas caíram, rindo às gargalhadas. Enquanto a outra moça prontamente se levantou e correu, Salomé descobriu que não conseguia levantar-se. Ela ficou deitada no chão a pensar porque não conseguia mover as pernas.

As outras colegas correram a chamar a professora que rapidamente veio examinar Salomé sem, contudo, encontrar nada de errado. Mesmo assim, ela achou que o melhor seria levar Salomé para o Hospital Nazareno em Kudhip, cerca de 8 quilómetros de distância, só para ter a certeza que ela estava bem.

Salomé tentou ser forte; não queria chorar, mas estava cheia de medo. A professora animava-a durante a viagem para o hospital e isto fez com que Salomé se sentisse um pouco melhor.

Uma vez chegadas ao hospital, Salomé foi levada para as emergências por um dos médicos nazarenos do hospital. A esta altura, a fraqueza nas pernas da menina tinham-se espalhado pelo corpo e agora nem conseguia mover os braços. Todos sentiram que a situação de Salomé era muito pior do que pensavam de início.

Salomé ficou no hospital nazareno durante algumas semanas. As semanas tornaram-se em meses e ela ainda não conseguia mexer a maior parte do corpo. Os médicos estavam preocupados porque se a paralisia atingisse os pulmões e o coração, então ela morreria. Salomé precisava de um milagre.

Uma missionária nazarena chamada Ruth tornou-se na amiga especial de Salomé enquanto ela estava hospitalizada. Ruth orava com Salomé e trazia-lhe bolachas e limonada para a ajudar a sentir-se melhor. Um dia, Ruth convidou as enfermeiras do hospital a orarem com ela pela cura de Salomé. Ela sabia que Salomé precisava de um milagre de Deus para se curar e oraram por ela; depois foram todas e junto da cama de Salomé continuaram a orar. Compartilharam alguns versículos da Bíblia de encorajamento e Salomé ficou muito contente por terem orado com ela e lido a Bíblia.

No dia seguinte uma das enfermeiras sentiu que Deus estava a manda-la para ir ver Salomé. Assim que entrou no quarto da menina, ela perguntou, "O que Jeus fez por ti ontem a noite?"

Com um enorme sorriso, Salomé mostrou à enfermeira como ela podia mexer os dedos da sua mão direita. Era o começo do milagre pelo qual elas tinham orado! A cada dia, Salomé ficava mais forte e a paralisia no seu corpo aos poucos ia desaparecendo. Pouco depois ela estava completamente curada e podia andar outra vez. Quando chegou a altura de ir para casa, a equipa hospitalar ofereceu à menina uma grande festa de despedida. Todos — especialmente Salomé — se regozijaram e agradeceram a Deus por miraculosamente ter curado o seu corpo de uma doença estranha.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Leia Mateus 9:35. Diga às crianças que curar era parte da missão de Jesus, e também é parte da missão da igreja hoje. Compartilhe as seguintes informações sobre as missões nazarenas:

- O Hospital Nazareno em Kudjip é um hospital de missão operado pela Igreja do Nazareno.

- Missionários médicos e enfermeiros têm servido neste hospital desde 1967.
- Ligado ao hospital há também uma Escola Nazarena de Enfermagem onde os nacionais de Papua Nova Guiné podem ser treinados como profissionais médicos.
- A Igreja do Nazareno envia equipas de voluntários médicos, medicamentos, abastecimentos e equipamento para impactar espiritual e fisicamente as vidas dos naturais de Papua Nova Guiné.

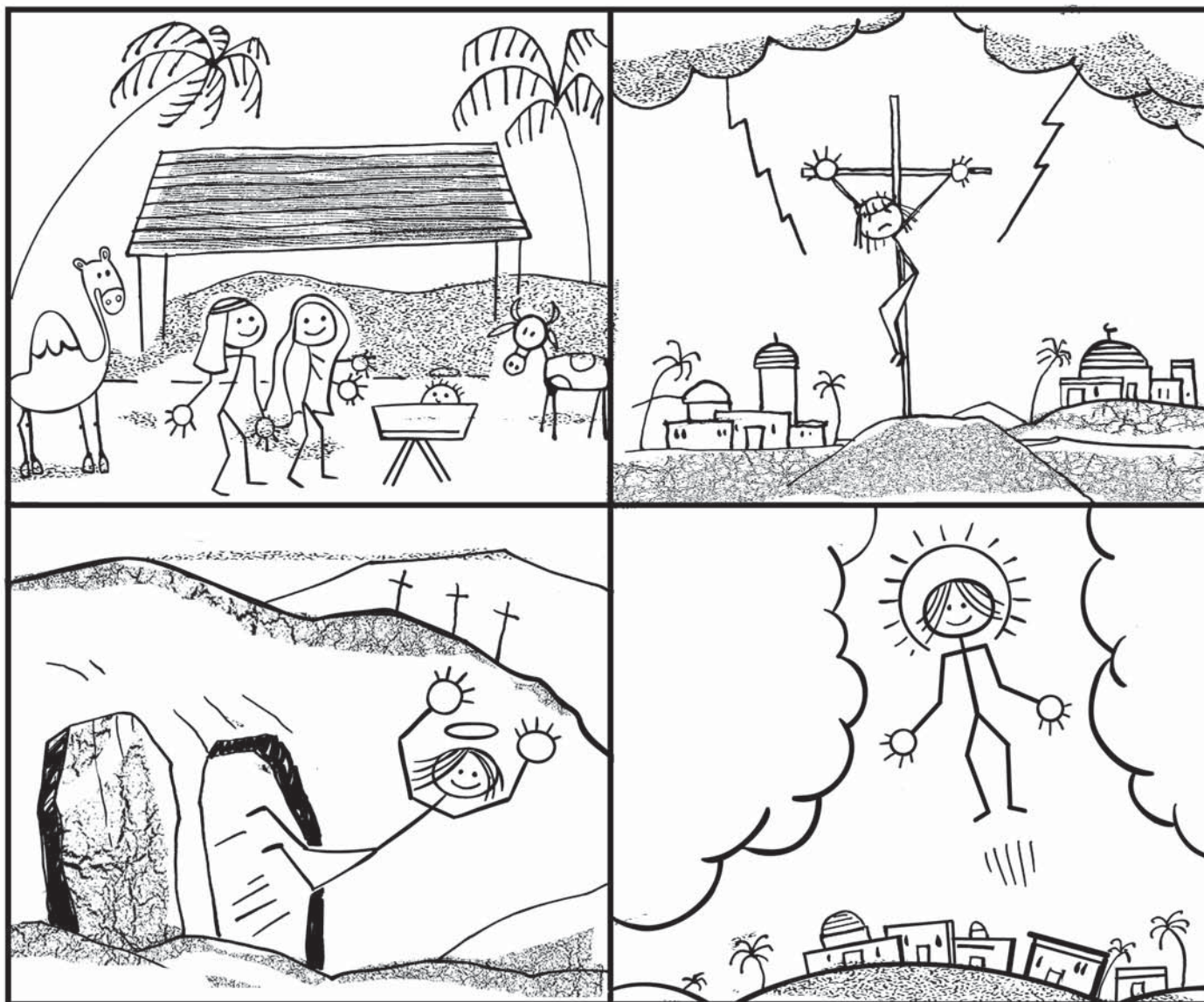
Pergunte às crianças como podem ajudar a fazer uma diferença na PNG. (Orar, dar, ir.)

TEMPO DE ORAÇÃO

- Ore pelos médicos e enfermeiros,[Do Hospital Nazareno em Papua Nova Guiné] as equipas de voluntários e as pessoas que precisam cura física e espiritual.
- Peça a Deus que lhe mostre formas de servir aos outros.

Histórias de Figuras de Pau

Instruções: Usa as quatro imagens de figuras de pau para contar uma história acerca de Jesus.



Jesus nasceu num estábulo.

Jesus morreu numa cruz pelos nossos pecados.

Jesus ressuscitou dos mortos.

Jesus ascendeu ao céu.